

ARTES VERTENTES

SEGUNDO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES DE TIRADENTES
SECOND INTERNATIONAL ARTS FESTIVAL OF TIRADENTES

2013

ARTES VISUAIS
CINEMA
DANÇA
LITERATURA
MÚSICA
TEATRO



ARTES TIRADENTES 2013

SEGUNDO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES DE TIRADENTES
SECOND INTERNATIONAL ARTS FESTIVAL OF TIRADENTES

“Liberdade - essa palavra
que o sonho humano alimenta:
que não há ninguém que explique,
e ninguém que não entenda!”

Cecília Meireles in Cancioneiro da Inconfidência



apoio



JL ALQUÉRES ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA.

apoio institucional



apoio de mídia



Tiradentes, a city of singular beauty, where nature and world heritage complete each other. Home to many talented people, who have conquered the world through their art. The city welcomes Artes Vertentes Festival for the second time. In this second edition, the festival consolidates itself as one of the most important annual events taking place in our city, developing a great empathy with our city inhabitants.

By embracing art forms of all kinds such as visual arts, dance, cinema, literature, music and theater, the festival brings together many great artists from across the globe. Artes Vertentes intends to strengthen its annual program, offering tourists moments of extreme beauty and joy.

I wish the Festival all the success and I congratulate the organizers for their commitment in making one more edition possible.

Tiradentes, cidade de uma beleza singular, onde natureza e patrimônio se completam. Terra de gente talentosa, que através do seu artesanato ganhou o mundo. Receberá pelo segundo ano consecutivo o Festival Artes Vertentes. Nesta segunda edição, se consolida como uns dos eventos mais importantes do calendário anual da nossa cidade criando uma empatia muito grande também com nossos moradores.

Abrangendo vários segmentos tais como artes visuais, dança, cinema, literatura, música e teatro reunirá grandes artistas de todo o mundo. O Artes Vertentes irá fortalecer nossa programação anual e possibilitará aos nossos turistas momentos de extrema beleza e alegria.

Desejo um grande sucesso para o Festival e felicito os organizadores pela garra na realização de mais esta edição.

Ralph Justino
Prefeito de Tiradentes / *Mayor of Tiradentes*



parceria

realização e produção



É uma grande alegria para o SESI - Serviço Social da Indústria receber a segunda edição do Artes Vertentes - Festival Internacional de Artes de Tiradentes em um de seus cinco espaços destinados exclusivamente à cultura: o SESI Tiradentes - Centro Cultural Yves Alves.

O SESI é parceiro da indústria na inclusão social de seus funcionários, oferecendo condições necessárias para elevar sua qualidade de vida e de seus familiares através de diversas ações e programas, inclusive na área cultural. Acreditamos que através do fomento à Arte, contribuímos para a formação do trabalhador, para a melhoria da competitividade do setor industrial e para a construção de uma nação sólida e capaz de valorizar sua diversidade.

Desejamos sucesso ao evento, que não apenas reunirá artistas de altíssimo nível e várias origens a um público que se fidelizará a cada ano, mas que propagará o nome de Minas Gerais, suas riquezas e história em cada aplauso!

SESI DR MG

It is a great joy for SESI - Social Service of Industry to receive the second edition of Artes Vertentes - International Arts Festival of Tiradentes in one of its five spaces intended exclusively for culture: SESI Tiradentes - Centro Cultural Yves Alves.

SESI is the partner of industry in the process of social inclusion, offering the necessary conditions to raise the quality of their lives and their families through several actions and programs, including the cultural area. We believe that by promoting art, we contribute to the worker's formation, to the improvement of competitiveness of the industrial sector and to the construction of a solid nation, which is able to appreciate its diversity.

We wish successful event, which not only brings together artists of the most high level and different origins with an audience that is becoming more loyal every year, but which will also propagate the name of Minas Gerais, its wealth and history through every applause.

SESI DR MG

Durante os 15 anos de atividades do Centro Cultural Yves Alves, vimos surgir muitos festivais, alguns agora já consolidados em Tiradentes.

Recebê-los a cada ano é uma festa; é a hora de rever amigos, presenciar novas parcerias artísticas e compartilhar momentos únicos.

Será assim durante a segunda edição do Festival Internacional de Artes de Tiradentes: música, literatura, teatro e cinema reunidos em uma programação de qualidade e acessível, ocupando diversos espaços da cidade.

Mais uma vez, a vontade dos idealizadores contagiou pessoas unidas pelo amor à arte e pela crença no seu poder de inclusão, permitindo a viabilização deste evento.

A todos que acreditaram que seria possível, nossos agradecimentos.

Àqueles que vieram prestigiar o evento, desejamos que se deixem contagiar pelo espírito de liberdade, outrora proclamada por entre nossos becos e hoje celebrada pelo Artes Vertentes.

Flavia Frota
Gerente
SESI Tiradentes – Centro Cultural Yves Alves

During the 15 years of activities of the Cultural Center Yves Alves, we have seen the emergence of many festivals, some of them now already consolidated in Tiradentes.

Welcome them every year is a feast, it's time to see friends, to witness new artistic partnerships and to share unique moments.

So will it be during the second edition of the International Arts Festival of Tiradentes: music, literature, theater and film gathered in a program of quality and accessibility, occupying several spaces of the city.

Again, the will of the creators contaminated people united by the love for art and the belief in its power of inclusion, permitting the viability of this event.

To everyone who believed that it would be possible, our gratitude. Those who came to the event, we wish you to be inspired by the spirit of freedom, once proclaimed through our blind alleys and celebrated today by the Festival Artes Vertentes .

*Flavia Frota
Director
SESI Tiradentes – Cultural Center Yves Alves*

Apresentação presentation

Qual liberdade?

Quando, há um ano, decidimos pela palavra **liberdade** como eixo curatorial que nortearia as escolhas artísticas para a segunda edição do Artes Vertentes: Festival Internacional de Artes de Tiradentes, não tínhamos em mente nenhuma conotação de cunho político nem a intenção de vínculo com fatos históricos do passado ou do presente. Mesmo assim é impossível não pensarmos em movimentos locais como a Inconfidência Mineira ou a onda mundial de protestos que se iniciou em 2010 na hoje batizada Primavera Árabe. Apesar dessas e muitas outras possíveis associações históricas, a conotação de liberdade que nos motivou foi a que permitiu por exemplo, para além dos contextos políticos, sociais e artísticos de sua época e, de maneira extraordinária, a **Ludwig van Beethoven** realizar um processo de produção estética marcado pela liberdade artística em todos os seus sentidos.

De maneira semelhante, um artista pouco mais velho, porém contemporâneo na maturidade artística de Beethoven, atuou na região das Minas Gerais no período que é, sem sombra de dúvidas, o mais sombrio de nossa história, ainda que tenha banhado a superfície de muitas cidades mineiras com uma arte reluzente como o próprio ouro extraído pelas mãos daqueles que tiveram toda a sua liberdade suprimida pela violência da escravidão.

Estamos falando de Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho, filho de uma negra e de um português arquiteto e mestre de obras. Antônio Francisco Lisboa extrapolou seu contexto social, político e cultural com autonomia e liberdade artísticas que não encontram paralelos no Brasil e no mundo. Entalhes como os presentes nas Igrejas São Francisco de Assis de São João del-Rei ou da mesma ordem em Ouro Preto, certamente, estão entre as grandes obras primas da humanidade. Na bela Tiradentes deixou sua marca na delicada fachada da Matriz de Santo Antônio.

O homenageado desta edição, o poeta, tradutor e ensaísta Ferreira Gullar é o exemplo presente dessa liberdade artística. Autor iconoclasta e um dos idealizadores do Neoconcretismo, movimento chave para entendermos a arte contemporânea brasileira e do qual também se afastaria em prol de sua liberdade artística sem jamais fazer qualquer concessão ao longo de toda a sua carreira.

É importante destacar que esta segunda edição do Artes Vertentes, há pouco mais de um mês, corria o risco de não ocorrer, pois distanciava-se cada vez mais do que considerávamos como ideal. Ironicamente para nós, **esta edição será inesquecível**, pois, sua realização só está se tornando realidade graças à **liberdade**.

Liberdade e generosidade de pessoas que sequer nos conheciam, de tiradentinos ou daqueles que escolheram livremente abelha cidade ao pé da Serra de São José para viverem e trabalharem. Pessoas que acreditaram e que doaram seu tempo, sua atenção delicada e seus serviços especializados em diversos setores; pessoas que abriram as portas de pousadas e hotéis para receber os artistas convidados, ou mesmo a própria casa, como é de costume em alguns dos grandes Festivais de Arte na Europa. Além disso, tivemos o apoio incondicional da Prefeitura de Tiradentes e de várias instituições da cidade - públicas e privadas - que receberam com entusiasmo nossas propostas. Ainda a parceria de apoiadores de outras localidades, alguns de países distantes, incluindo embaixadas; empresas de outros estados que forneceram serviços técnicos e pessoas comuns, além de jovens estudantes que se ofereceram como voluntários.

Graças a essa sensível e livre doação coletiva, podemos receber e agradecer aos artistas participantes, atores principais desse espetáculo de artes integradas, sem os quais nenhum desses esforços faria sentido. Que o talento e a liberdade artística DE CADA UM transformem e sensibilizem TODO O PÚBLICO como o fazem a quase duzentos anos Ludwig van Beethoven e Antônio Francisco Lisboa.

Setembro de 2013

Direção artística e curatorial

Luiz Gustavo Carvalho, Phamela Dadamo e Ricardo Coelho

What liberty?

When, a year ago we decided to chose the word “liberty” as the curatorial motto that would lead our artistic choice for the second edition of the Artes Vertentes: International Arts Festival of Tiradentes, we didn’t have in our mind any political reflection or an intention to link it with the historical facts of the past ou present. Even like this it’s impossible not to think of the local movements like the Inconfidência Mineira or of the wave of the political protests, which begin in 2010 during the Arab Spring. In spite of these and many others possible historical associations, the liberty which motivated us was that one for instance who gave the opportunity, belong the political, social and artistic context of his epoch and in an extraordinary manner to Ludwig van Beethoven make a process of the aesthetic production marked by the artistic liberty in all its senses.

In a similar way, a little bit older artist, however contemporary in the artistic maturity of Beethoven, marked his presence in the region of Minas Gerais during the period which is without any doubt, was the most dark period of our history. Covering many towns of Minas Gerais with his brilliant art the same as the gold extracted by the hands who had all their liberty supressed by the violence of the slavery.

We are talking about Antônio Francisco Lisboa, named as Aleijadinho, son of a black woman and the Portuguese architect. Antônio Francisco Lisboa extrapolou his social, political and cultural context with the artistic autonomy and liberty which can not be compared to any other in Brazil and all over the world. Wood engravings at the Church of São Francisco de Assis in São João del-Rei or in Ouro Preto, certainly are the great masterpieces of the humanity. In beautiful Tiradentes he marked his presence at the delicate façade of the Matriz de Santo Antônio.

The nominated artists of this year, the poet, translator and ensaísta Ferreira Gullar is the example of this artistic liberty. The iconoclast author and of the founders of the Neoconcretismo - the key movement to understand the contemporary Brazilian art and from there he strayed in name of his artistic freedom without any exceptions during all his career.

It's important to say that this second edition of Artes Vertentes was risking not to happen because we were becoming estranged to what we called as an ideal. Ironically, this edition will be unforgettable, it's realization is becoming reality because of the liberty.

Liberty and generosity of people who hardly know us, of people of Tiradentes or those who chosen the beautiful town to work and to live. To people who believed and who gave their time, their attention; to people who opened their hotels or even their houses to receive the artists from the festival, the very common practice in great Arts Festivals in Europe. Besides that, we received support from the Prefecture and other Tiradentes' institutions, public and private. We were supported from different places, including Embassies, companies from other states who helped us with some technical support, besides young students who are working at the Festival as volunteers.

Thanks to that sensible and collective contribution we can receive and thank all the artists who participate in this event, the main actors of this integrated arts performance, without whom all this effort wouldn't make sense. Let the talent and artistic liberty of EVERY ONE transform and sensibilize ALL THE PUBLIC as it was done for last two hundred years by Ludwig van Beethoven e Antônio Francisco Lisboa.

September 2013

Artistic and curatorial direction

Luiz Gustavo Carvalho, Phamela Dadamo and Ricardo Coelho



60

ARTES CÊNICAS
THEATRICAL ARTS

16

PROGRAMAÇÃO
PROGRAM

20

LITERATURA
LITERATURE

26

MÚSICA
MUSIC

46

ARTES VISUAIS
VISUAL ARTS

56

CINEMA

70

OFICINAS
WORKSHOPS

74

ARTISTAS
ARTISTS

FERREIRA GULLAR

Um poeta na cidade libertária

por Ivan Alves Filho

Ele é poeta, mas sua vida daria um romance. E dos bons. Senão vejamos. Nascido em São Luiz, Maranhão, e criado na periferia operária da cidade, Ferreira Gullar trabalhou como radialista, até vir para o Rio de Janeiro, em 1951. Mal completara então 20 anos de idade. Mas já trazia na bagagem o esboço do livro A luta corporal, que iria sacodir os meios literários nacionais. Jornalista, dramaturgo, cronista, crítico de arte, pintor bissexto, homem de rádio e de televisão, grande animador do Teatro Opinião, Ferreira Gullar é, ainda, um militante das causas sociais e políticas.

Ou seja, estamos diante de um homem do Renascimento, pela amplitude de seus conhecimentos e alcance de seus interesses culturais e sensitivos. Militante do Partido Comunista Brasileiro, o poeta aderiu ao PCB no dia do Golpe de 64, pois precisava estar organizado para combater a ditadura, conforme ele mesmo o diz. Ainda que tendo uma aguda consciência dos equívocos do socialismo, ao qual aderiu com paixão quase estética, ele permanece fiel aos seus ideais, firme na luta pela liberdade e pela justiça social.

Perseguido pelos golpistas, o poeta amargou algum tempo de clandestinidade no Rio de Janeiro, até se ver obrigado a deixar o Brasil. Moscou, Paris, Santiago do Chile, Lima e Buenos Aires. Correu mundo o nosso Gullar. No período mais terrível do obscurantismo cultural em nosso país, o poeta reconfontou com seu canto doído, sentido, as nossas próprias tristezas e mágoas. Mas a voz de Ferreira Gullar também embalou as nossas esperanças. O seu Poema Sujo é, provavelmente, o mais belo texto da poesia brasileira do século XX. Um texto que poderíamos chamar de dialético. Ainda hoje ecoa dentro de muitos de nós os versos do poeta desterrado: «O homem está na cidade /como uma coisa está em outra/ e a cidade está no homem / que está em outra cidade».

Minas é a terra da Liberdade e o Festival Artes Vertentes não poderia deixar de falar nela, na liberdade. E recorro mais uma vez ao poeta para entender o que lhe invade a alma e que é a verdadeira razão da sua e de nossas vidas:

“Como dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena
embora o pão seja caro
e a liberdade pequena
Como teus olhos são claros
e a tua pele morena
como é azul o oceano
e a lagoa, serena
e a noite carrega o dia
no seu colo de açucena
- sei que dois e
dois são quatro
sei que a vida vale a pena
mesmo que o pão seja caro
e a liberdade pequena”



Ivan Alves Filho é historiador e editor do jornal
A Vertente Cultural.

A poet in the libertarian city

by Ivan Alves Filho

He is a poet, but his life could become a novel. A good one indeed. Let us see. He was born in São Luiz, Maranhão and grew up in a working-class suburb in the outskirts of the city. Ferreira Gullar worked as a radio host until he moved to Rio de Janeiro in 1951. He was barely 20 years old at that time, but had already outlined the first draft of his book "A luta corporal", the one to shake off the national literary salons. A journalist, playwright, essayist, painter, art critic, radio and television man, great enthusiast of Teatro Opinião, Ferreira Gullar is also, a militant of social and political causes.

In other words, we are faced with a Renaissance man: the amplexness of his knowledge and reach of his cultural and sensitive interests. A militant of the Brazilian Communist Party (PCB), the poet became a member of PCB on the day of the 1964 Coup d'état, because he needed to be organized and ready to fight against dictatorship, as he puts it. Having a sharp conscience about the misconceptions of socialism, which he joined with an almost aesthetic passion, he remained faithful to his ideals, steadfast in his struggle for freedom and social justice.

Persecuted by the military, the poet went through a bitter period of clandestinity in Rio de Janeiro, until he was forced to leave Brazil. Moscow, Paris, Santiago de Chile, Lima and Buenos Aires. Our Gullar traveled across the world. During the most horrible cultural obscurantism in the country, the poet, with his ached and anguished verses, comforted our own sadness and sorrows. But Ferreira Gullar's voice also lulled our hopes. His Poema Sujo (Dirty Poem) is probably the most beautiful text within Brazilian poetry of the 20th century. A dialectic text. The verses of the exiled poet still echo inside many of us: "Man is in the city / like a thing is in another thing / and the city is in a man / who is in another city."

Minas is the land of Liberty and the Artes Vertentes Festival could not help talking about it: liberty. That is why I resort to the poet in order to try to understand what torments his soul, which is, in fact, the true reason of his and our lives:



*"Like two plus two is four
I know it is worth living
even though bread is expensive
and liberty, small
as much as your eyes are bright
and your skin, like hazel
as much as the ocean is blue
and the lake, serene
as much as the night carries the day away
in her azucena bosom
- I know two plus
two is four
I know it is worth living
even though bread is expensive
and liberty, small"*

Ivan Alves filho is an historian and editor of the Magazine Vertente Cultural.

Alejandro Albaran
Ricardo Aleixo
Julian Arp
Luiz Gustavo Carvalho
Toni de Castro
Cia Animal Lenda
Eliane Coelho
Ricardo Coelho
Pepe de Cordoba
Nelson Cruz
Caetano Dias
Phamela Dadamo
Ricardo Domeneck
Caspar Frantz
Angelica Freitas
Charles Gonzales
Grupo Ansia
Grupo Extase
Ferreira Gular
Manoel Hofer
Vladimir Lagrange
Dorothy Lenner
Erederico Machado
Lai Nitzan
Elíku Orn Norðdahl
Philippe Mouratouglou
Maria Saakyan
Tomaz Salamun
Oxana Shevhchenko
Pedro Soler
Emilie Sugai
Antanas Sutkus
Helene Tysman
Ariane Wohlhuter
Ezequiel Zaidenwerg

Grubo Ansia
Grubo Extase
Ferreira Gular
Mánoel Hofer
Vladimir Lagrange
Dorothy Cenner
Frederico Machado
Tal Nitzan
Eiríku Órn Norðdahl
Philippe Mouratouglo
Maria Saakyan
Tomáž Salamun
Oxana Shevhcehko
Pedro Soler.
Emilie Sugai
Antanas Sutkus
Hélène Tysman
Arianne Wohlhuter
Ezequiel Zaldenwerg
Alejandro Albarran
Ricardo Aleixo
Julian Arp
Luiz Gustavo Carvalho
Toni de Castro
Cia AnimaLenda
Eliane Coelho
Ricardo Coelho
Pepe de Cordoba
Nelson Cruz
Caetano Dias
Phamela Dadamo
Ricardo Domeneck
Caspar Frantz
Andelica Freitas
Charles Gonzales

Programação program

12 QUINTA *thursday*



Abertura exposição *opening of the exhibition*

“Assim vivíamos”, de Vladimir Lagrange
“So we lived”, by Vladimir Lagrange

16h - CCYA¹



Abertura exposição *opening of the exhibition*

“Assemblages”, de/by Toni de Castro

16h - CCYA



Abertura exposição *opening of the exhibition*

“Passeio Neoconcreto”, de Caetano Dias
“Sidewalk Neo-concreto”, by Caetano Dias

16h - CCYA



Abertura oficial do Festival *official opening of the festival*

Homenagem a Ferreira Gullar
tribute to Ferreira Gullar

17:30h - CCYA



Palestra *lecture*

com/with Ferreira Gullar

16h - Auditório CCYA



Concerto de abertura *opening concert*

Eliane Coelho e/and Luiz Gustavo Carvalho

20:30h - Matriz Santo Antônio

13 SEXTA *friday*



Abertura exposição *opening of the exhibition*

“Entreato”, de Phamela Dadamo
“Intermission”, by Phamela Dadamo

10h - Centro Estudos FRMFA²



Mesa redonda *roundtable*

Pode a arte ser política? / Can art be political?
Modesto da Silveira, Eros Grau e Tal Nitzán
Mediação / moderation- Ivan Alvez Filho

11h - Auditório CCYA



Abertura exposição *opening of the exhibition*

“Retratos do Existencialismo”, de Antanas Sutkus
“Pictures of Existentialism”, by Antanas Sutkus

11h - Espaço Artes Vertentes



Lançamento de livro e Sarau literário *book launch and reading*

Revista Modo de Usar 4

com a participação de autores publicados pela revista / with the participation of authors published by the magazine

16h - Espaço Artes Vertentes



Abertura exposição *opening of the exhibition*

“O ponto da ternura”, de Ricardo Coelho
The point of tenderness, by Ricardo Coelho

17h - Sobrado Aimorés



Concerto *concert*

Ciclo “O violoncelo por Beethoven” I
Cycle “The cello by Beethoven” I
Julian Arp e/and Caspar Frantz

18h - Igreja do Rosário



Lançamento e exibição *presentation and demonstration*

“Farol”, de Maria Saakyan
“Lighthouse”, by Maria Saakyan

20h - Auditório CCYA

14 SÁBADO saturday



Abertura exposição opening of the exhibition

"A máquina do poeta", de Nelson Cruz
"The poet's machine", by Nelson Cruz

10h - Espaço Artes Vertentes



Mesa redonda roundtable

A poesia lírica hoje / The lyrical poetry today
Ricardo Domeneck, Ezequiel Zaidenwerg e/and Tomaž Šalamun

11h - Auditório CCYA



Concerto concert

Ciclo "O piano por Beethoven" I
Cycle "The piano by Beethoven" I
Caspar Frantz, Hélène Tysman, Oxana Shevchenko e/and Luiz Gustavo Carvalho

12h - Igreja do Rosário



Mesa redonda roundtable

Direção artística, curadoria e linha editorial: qual o lugar do artista e o espaço da liberdade?
artistic direction, curatorship and publisher line: what is the artist's role and the space for freedom?
Ricardo Domeneck, Nelson Cruz e Ricardo Coelho
Mediação / moderation- Luiz Gustavo Carvalho

14:30h - Auditório CCYA



"O exercício do caos" "The exercise of chaos"

Direção / direction : Frederico Machado

17h - Auditório CCYA

15 DOMINGO sunday



Dança dance

ENTRE ACASOS, Grupo Éxtase de dança
between chance, Group Éxtase

11h - Largo das Forras



Concerto concert

Ciclo "O piano por Beethoven" III
Cycle "The piano by Beethoven" III
Caspar Frantz, Hélène Tysman, Oxana Shevchenko e/and Luiz Gustavo Carvalho

12h - Igreja do Rosário



Mesa redonda roundtable

Realidade e representação
reality and representation
Nelson Cruz, Caetano Dias, Toni de Castro e/and Phamela Dadamo
Mediação / moderation- Ricardo Coelho

14:30h - Auditório CCYA



Lançamento de livro book launch

O ponto da ternura, de Tal Nitzán
The point of tenderness, by Tal Nitzán

16:30h - Espaço Artes Vertentes

Programação program

16 SEGUNDA monday



Mesa redonda

roundtable

O poeta-tradutor / *The poet-translator*
Ezequiel Zaidenwerg, Ricardo Domeneck e/and Tal Nitzán

16:30h - Auditório CCYA



Sarau literário

reading

Tomaž Šalamun

18h - Museu Padre Toledo



Concerto

concert

Ciclo “O piano por Beethoven” IV
Cycle “The piano by Beethoven” IV
Caspar Frantz, Hélène Tysman, Oxana Shevchenko e/and Luiz Gustavo Carvalho

19:30h - Igreja do Rosário

17 TERÇA tuesday



Sarau literário

reading

Alejandro Albarrán e/and Ezequiel Zaidenwerg

17:30h - Museu Padre Toledo



Concerto

concert

Ciclo “O violoncelo por Beethoven” II
Cycle “The cello by Beethoven” II
Julian Arp, Caspar Frantz, Luiz Gustavo Carvalho e Oxana Shevchenko

19:30h - Igreja do Rosário

18 QUARTA wednesday



Concerto

concert

Homenagem russa
Russian homage
Manuel Hofer, Julian Arp, Hélène Tysman e/and Luiz Gustavo Carvalho

12h - Igreja do Rosário



Concerto

concert

Ciclo “O piano por Beethoven” V
Cycle “The piano by Beethoven” V
Caspar Frantz, Hélène Tysman, Oxana Shevchenko e/and Luiz Gustavo Carvalho

18:30h - Igreja do Rosário



Teatro/dança

theater/dance

ENTRELAZOS
com/with Dorothy Lenner, Emilie Sugai, Pepe de Córdoba e/and Pedro Soler

20:30h - Auditório CCYA

19 QUINTA thursday



Concerto

concert

Ciclo “O piano por Beethoven” VI
Cycle “The piano by Beethoven” VI
Caspar Frantz, Hélène Tysman, Oxana Shevchenko e/and Luiz Gustavo Carvalho

12h - Igreja do Rosário



Mesa redonda

roundtable

Tradição e experimentalismo nas novas mídias / *Tradition and experimentalism in the new medias*
Ricardo Aleixo e/and Eiríkur Örn Norðahl
Mediação / *moderation* - Ricardo Domeneck

15h - Auditório CCYA



Concerto

concert

Homenagem à Benjamin Britten
Tribute to Benjamin Britten
Arianne Wohlhuter e/and Philippe Mouratoglou

19h - Matriz Santo Antônio



Sarau literário

reading

Ricardo Aleixo e/and Eiríkur Örn Norðahl

21h - Museu Padre Toledo

20 SEXTA friday



Sarau literário *reading*

Angélica Freitas e Alejandro Albarrán

17:30h - Museu Padre Toledo



Teatro *theater*

ENTRE, Grupo Ânsia
a partir da obra Entre quatro paredes, de Jean-Paul Sartre
Between, Grupo Ânsia
based on the Jean Paul Sartre
novel "Inside four Walls."

19h - Auditório CCYA



Concerto *concert*

Ciclo “O piano por Beethoven”
VII
Cycle “The piano by Beethoven”
VII
Caspar Frantz, Hélène Tysman,
Oxana Shevchenko e/*and* Luiz
Gustavo Carvalho

21h - Igreja do Rosário

21 SÁBADO saturday



Sarau literário *reading*

Charles Gonzalès recita
Frederico García Lorca
*Charles Gonzalès reads Frederico
García Lorca*

11:30h - Largo do Rosário



Concerto *concert*

Ciclo “O piano por Beethoven”
VIII
Cycle “The piano by Beethoven”
VIII
Caspar Frantz, Hélène Tysman,
Oxana Shevchenko e/*and* Luiz
Gustavo Carvalho

12h - Igreja do Rosário



Teatro *theater*

A MOÇA DA JANELA, Cia.
Animalenda
The girl at the window, Cia
Animalenda

16h - Largo das Forras



Sarau literário *reading*

Angélica Freitas e/*and*
Alejandro Albarrán

19h - Museu Padre Toledo



Concerto *concert*

“Música proibida”
“forbidden music”
Daniel Rowland, Manoel
Hofer, Hélène Tysman, Luiz
Gustavo Carvalho e/*and* Oxana
Shevchenko

21h - Igreja do Rosário

22 DOMINGO sunday



Sarau literário *reading*

Ricardo Domeneck, Alejandro
Albarrán, Eiríkur Örn Norðdahl
e/*and* Angélica Freitas

17:30h - Museu Padre Toledo



Mesa redonda *roundtable*

**O lírico e o satírico / The lyrical
and the satirical**
Alejandro Albarrán e/*and*
Angélica Freitas
Mediação / moderation - Ricardo
Domeneck

14h - Espaço Artes Vertentes



Teatro *theater*

CAMILLE CLAUDEL
com/*with* Charles Gonzalez

16h - Auditório CCYA



Concerto de encerramento *final concert*

Daniel Rowland, Hélène Tysman
e/*and* Luiz Gustavo Carvalho

19h - Matriz Santo Antônio

Literatura literature

A programação do Festival Artes Vertentes apresentará ao seu foco principal na Literatura e terá como artista homenageado Ferreira Gullar. Poeta, jornalista, dramaturgo, pintor bissexto, Gullar é uma representação viva da liberdade artística já pela sua capacidade de transitar por tantas linguagens artísticas com uma maestria absoluta.

O festival apresenta também a primeira antologia em português da poeta israelense Tal Nitzán, publicada em parceria com a Lumme Editor.

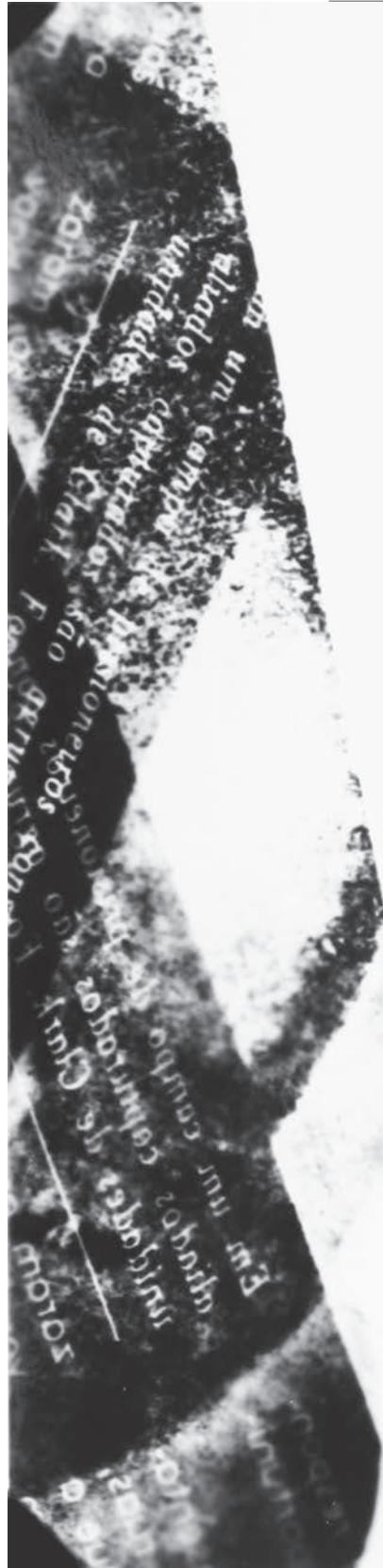
Durante os dez dias de programação, o Artes Vertentes dará ainda ao público mineiro a oportunidade de conhecer 8 escritores de diversas nacionalidades que se apresentarão em leituras e mesas redondas, proporcionando um dos maiores eventos dedicados à literatura em Minas Gerais.

Este encontro tão expressivo ficará registrado na Revista Modo de Usar 4, lançada em parceria com o Festival Artes Vertentes em setembro de 2013.

The literature will be the main focus of the program of the Festival Artes Vertentes this year paying homage to Ferreira Gullar. Gullar is a poet, journalist, dramatist, bissextile painter and he is a vivid representation of the artistic liberty who is capable to transit so many artistic ways of being with an absolute mastery.

The Festival also presents the first anthology in Portuguese language of the Israeli poet Tal Nitzán, published in the partnership with the Lumme Publishing House.

During ten days, Artes Vertentes will give an opportunity to get know 8 writers of different nationalities who will participate in readings and round tables, making of the Festival one of the major events dedicated to the literature in the State of Minas Gerais. This expressive encounter will be registered at the Magazine Modo de Usar 4, which will be presented at the Festival Artes Vertentes in September of 2013.



12 Palestra *lecture*

com / with Ferreira Gullar

16h - Auditório CCYA

13 Mesa redonda *roundtable*

PODE A ARTE SER POLÍTICA?
Can art be political?

Modesto da Silveira,
Eros Grau e Tal Nitzán
Mediação / *moderation*
Ivan Alvez Filho

13 Lançamento de livro e Sarau literário

book launch and reading

REVISTA MODO DE USAR 4

com a participação de autores
publicados pela revista
*with the participation of authors
published by the magazine*

16h - Espaço Artes Vertentes

11h - Auditório CCYA

14 Mesa redonda *roundtable*

A POESIA LÍRICA HOJE
The lyrical poetry today

Ricardo Domeneck,
Ezequiel Zaidenwerg e
Tomaž Šalamun

11h - Auditório CCYA

14 Sarau literário *reading*

Ricardo Domeneck, Ezequiel
Zaidenwerg e Tomaž Šalamun

21h - Museu Padre Toledo

Literatura literature

15 Lançamento de livro Sarau literário

book launch and reading

O PONTO DA TERNURA, DE TAL
NITZÁN

The point of tenderness, by Tal Nitzán

Tradução / *translation*
Moacir Amâncio

Em parceria com / *in cooperation with*
Lumme Editor

16:30h - Espaço Artes Vertentes

16 Mesa redonda

roundtable

A POETA-TRADUTOR
The poet-translator

Ricardo Domeneck, Ezequiel Zaidenwerg e Tal Nitzán

16:30h - Auditório CCYA

19 Mesa redonda

roundtable

TRADIÇÃO E EXPERIMENTALISMO NAS
NOVAS MÍDIAS

Tradition and experimentalism in the new medias

Ricardo Aleixo e Eiríkur Órn Norðahl
Mediação / *moderation* - Ricardo Domeneck

15h - Auditório CCYA

21 Sarau literário

reading

Charles Gonzalès recita Frederico
Garcia Lorca
*Charles Gonzalès reads Frederico
Garcia Lorca*

11:30h - Largo do Rosário

21 Sarau literário

reading

Angélica Freitas e
Alejandro Albarráñ

19h - Museu Padre Toledo

16 Sarau literário *reading*

Tomaž Šalamun

18h - Museu Padre Toledo

17 Sarau literário *reading*

Alejandro Albarrán e
Ezequiel Zaidenwerg

17:30h - Museu Padre Toledo

19 Sarau literário *reading*

Ricardo Aleixo e
Eiríkur Örn Norðahl

21h - Museu Padre Toledo

20 Sarau literário *reading*

Angélica Freitas e
Alejandro Albarrán

17:30h - Museu Padre Toledo

22 Sarau literário *reading*

Ricardo Domeneck, Alejandro
Albarran, Eiríkur Örn Norðahl
e Angélica Freitas

17:30h - Museu Padre Toledo

22 Mesa redonda *roundtable*

O LÍRICO E O SATÍRICO
The lyrical and the satirical

Ricardo Aleixo e Eiríkur Örn Norðahl
Mediação / moderation- Ricardo
Domeneck

16h - Auditório CCYA





Errar para acertar, acertar errando, não saber mais o que é acerto e o que é erro, poder através dos erros e dos acertos encontrar a comunidade de irmãos e irmãs entre os quais o teu erro é o maior acerto.

Ricardo Domeneck

“A música é a única entrada imaterial no mais elevado mundo do conhecimento que compreende a humanidade, mas o qual a humanidade não é capaz de compreender.” Ludwig van Beethoven

Na coexistência permanente da mensagem metafísica através dos meios físicos reside a força e a liberdade da música. É também a razão pela qual, quando tentamos descrever música com palavras, tudo o que podemos fazer é articular nossas reações a ela, e não compreender a música em si.

Na ocasião do “Ano da Alemanha no Brasil” não há melhor compositor para ilustrar essa força e liberdade do que Ludwig van Beethoven. Através dos dois ciclos de 32 Sonatas para Piano e 5 Sonatas para Violoncelo e Piano apresentados na segunda edição do festival Artes Vertentes, o ouvinte tem a oportunidade não só de ouvir dois marcos do repertório para piano e para violoncelo, mas de testemunhar o humanismo e a

liberdade interior de Beethoven. A sua música pode ser poética, filosófica, sensual, irônica ou matemática, mas em qualquer caso, tem sempre algo a ver com a alma humana. Ele nunca se sentiu contido pelo peso de qualquer convenção.

Nestes ciclos, onde ele defende a liberdade de pensamento e de expressão pessoal, e exige coragem do intérprete, os quatro pianistas e o excelente violoncelista alemão Julian Arp encontram a sua própria “linha de maior resistência” diante dos precipícios desta música monumental.

O programa musical do festival evoca também a «arte degenerada», com as Sete primeiras canções de Alban Berg, cantadas pela soprano Eliane Coelho, bem como importantes obras para violino de Béla Bartók, prestando uma homenagem aos compositores que sofreram o ódio cego de regimes totalitários, que tentaram classificar o que não pode ser submetido a hierarquias.

Finalmente, o programa musical homenageia Sergei Prokofiev, talvez o Mozart do século XX, propondo uma reflexão sobre a vida do compositor russo, que já tendo conquistado uma carreira prodigiosa no Ocidente nos anos vinte, decidiu voltar para o União Soviética no período mais negro da história deste país e conseguiu, mesmos assim manter sua liberdade.

“Music is the one incorporeal entrance into the higher world of knowledge which comprehends mankind but which mankind cannot comprehend.” Ludwig van Beethoven

In the permanent coexistence of metaphysical message through physical means reside the strength and freedom of music. It is also the reason why when we try to describe music with words, all we can do is articulate our reactions to it, and not grasp music itself.

In the occasion of the “Year of Germany in Brazil” there is no better composer to illustrate this strength and freedom than Ludwig van Beethoven. Through the two cycles of 32 Piano Sonatas and 5 Sonatas for Cello and Piano presented at the second edition of the festival Artes Vertentes, the listener has the opportunity not only to listen to two milestones of the repertoire for piano and for cello but to witness Beethoven’s humanism and interior freedom. His music can be poetic, philosophical, sensual, ironical or mathematical, but in any case it has something to do with the soul of the human being. He never felt restrained by the weight of any convention.

In these cycles where he advocates freedom of thought and of personal expression, and asks the performer to show courage, the four pianists and the outstanding German cellist Julian Arp find their own “line of most resistance” in front of the precipices of this monumental music.

The musical program of the festival evokes also the “Degenerate art”, with the Seven Early Songs by Alban Berg, sung by soprano Eliane Coelho as well as major violin works by Béla Bartók, paying a tribute to the composers who suffered from the blind hate of totalitarian regimes which tried to rank what can’t be submitted to hierarchies.

Finally, the musical program pays homage to Sergei Prokofiev, perhaps the Mozart of the 20th century, proposing a reflection on the life of the Russian composer, who had conquered a prodigious career in the West in the 20es , decided himself to return to the Soviet Union in the darkest period of its history and managed to keep his freedom.

12

Matriz Santo Antônio
20:30h

CONCERTO DE ABERTURA DO FESTIVAL *OPENING CONCERT*

Eliane **Coelho** (soprano)
Luiz Gustavo **Carvalho** (piano)

Programa **Alban Berg (1860-1935)**

Sieben frühe Lieder

- Nacht
- Shilflied
- Die Nachtigall
- Traumgekrönt
- Im Zimmer
- Liebesode
- Sommertage

Hugo Wolf (1960-1903)

12 Canções a partir de poemas de Mörike, Goethe e Eichendorff/
12 Songs after poems by Mörike, Goethe and Eichendorff

CICLO “O VIOOLONCELO POR BEETHOVEN” I
CYCLE “THE CELLO BY BEETHOVEN” I

Julian Arp (cello)
Caspar Frantz (piano)

Programa Ludwig van Beethoven (1770-1827)

- Sonata op. 5/1
- Adagio sostenuto – Allegro
- Rondo. Allegro vivace

György Ligeti (1923-2006)

Sonata para violoncelo solo/ Sonata for cello solo

Ludwig van Beethoven

Sonata op. 5/2

- Adagio sostenuto e espressivo. Allegro molto più
tosto presto
- Rondo. Allegro.

14

Igreja do Rosário
12h

CICLO “O PIANO POR BEETHOVEN” I CYCLE “THE PIANO BY BEETHOVEN” I

Caspar **Frantz**, Luiz Gustavo **Carvalho** e *eland* Oxana **Shevchenko** (piano)

Programa Leitura/*reading*: Ezequiel **Zaidenwerg**

Sonata op. 2/1

- Allegro
- Adagio
- Menuetto. Allegretto
- Prestissimo

Leitura/*reading*: Tomaž Šalamun

Sonata op. 90

- Mit Lebhaftigkeit und durchaus mit Empfindung und Ausdruck
- Nicht zu geschwind und sehr singbar vorgetragen

Leitura/*reading*: Tal **Nitzán**

Sonata op. 10/2

- Allegro
- Allegretto
- Finale. Presto

Leitura/*reading*: Ricardo **Domenec**

Sonata op. 7

- Allegro molto e com brio
- Largo com gran espressione
- Allegro
- Rondo. Poco allegretto a grazioso

Leitura/*reading*: Tal **Nitzán**

Sonata op. 27/1 “Sonata quase uma Fantasia”

- Andante
- Allegro molto vivace
- Adagio com espressione
- Finale. Allegro vivace

CICLO “O PIANO POR BEETHOVEN” II
CYCLE “THE PIANO BY BEETHOVEN” II

Caspar **Frantz**, Luiz Gustavo **Carvalho** e/and Oxana **Shevchenko** (piano)

Programa Leitura/reading: Ricardo Domeneck

Sonata op. 31/3

- Allegro
- Scherzo. Allegretto vivace
- Menuetto. Moderato e grazioso
- Presto com fuoco

Leitura/reading: Tal Nitzán

Sonata op.109

- Vivace ma non troppo
- Prestissimo
- Andante molto cantabile ed espressivo

Leitura/reading: Ezequiel Zaidenwerg

Sonate op. 28

- Allegro
- Andante
- Scherzo. Allegro vivace
- Rondo. Allegro ma non troppo.

Leitura/reading: Tomaž Šalamun

Sonata op. 110

- Moderato cantabile, molto espressivo
- Allegro molto
- Adagio ma non troppo
- Fuga. Allegro ma non troppo

15

Igreja do Rosário
12h

CICLO “O PIANO POR BEETHOVEN” III CYCLE “THE PIANO BY BEETHOVEN” III

Caspar **Frantz**, Luiz Gustavo **Carvalho** e/and Oxana **Shevchenko** (piano)

Programa Leitura/*reading*: Ezequiel **Zaidenwerg**

Sonata op. 10/1

- Allegro molto e com brio
- Adagio molto
- Finale. Prestissimo

Leitura/*reading*: Ricardo **Domenec**

Sonata op. 10/3

- Presto
- Largo e mesto
- Menuetto. Allegro
- Rondo. Allegro

Leitura/*reading*: Tal **Nitzán**

Sonata op. 78

- Adagio cantabile. Allegro ma non troppo
- Allegro assai.

Leitura/*reading*: Tomaž Šalamun

Sonata op. 101

- Allegretto ma non troppo
- Vivace alla marcia
- Adagio ma non troppo, com affetto
- Allegro ma non tropo e deciso

CICLO “O PIANO POR BEETHOVEN” IV
CYCLE “THE PIANO BY BEETHOVEN” IV

Caspar Frantz, Hélène Tysman e/and Luiz Gustavo Carvalho
(piano)

Programa Leitura/reading: Ezequiel Zaidenwerg

Sonatas op. 2/3

- Allegro com brio
- Adagio
- Scherzo. Adagio
- Allegro assai

Sonata op. 14/1

- Allegro
- Allegretto
- Rondo. Allegro cômodo

Leitura/reading: Tal Nitzán

Sonata op. 14/2

- Allegro
- Andante
- Scherzo. Allegro assai

Leitura/reading: Tal Nitzán

Sonata 27/2 “Ao luar”

- Adagio sostenuto
- Allegretto
- Presto agitato

17

Igreja do Rosário
17:30h

CICLO “O VIOLONCELLO POR BEETHOVEN” II *CYCLE “THE CELLO BY BEETHOVEN” II*

Julian Arp (cello)
Caspar Frantz, Luiz Gustavo Carvalho e/and Oxana Shevchenko (piano)

Programa Sonata op. 69

- Allegro, ma non tanto
- Scherzo. Allegro molto
- Adagio cantabile. Molto vivace

Sonata op. 102/1

- Andante. Allegro vivace
- Adagio. Allegro vivace

Sonata op. 102/2

- Allegro com brio
- Adagio com molto sentimento d'affetto
- Allegro

HOMENAGEM RUSSA RUSSIAN HOMAGE

Manuel **Hofer** (viola)

Julian **Arp** (cello)

Hélène **Tysman**, Luiz Gustavo **Carvalho**, Caspar **Frantz**
(piano)

Programa **Sergei Prokofiev (1891-1953)**

Romeo e Julieta/Romeo and Juliet op. 75 (seleção/
extracts)

versão para viola e piano/ *version for viola and piano*

Benjamin Britten (1913-1976)

Lachrymae op.48 para viola e piano/ *for viola and piano*

Sergei Rachmaninov (1873-1943)

Sonata para violoncelo e piano op. 19

- Lento. Allegro moderato

- Allegro scherzando

- Andante

- Allegro mosso

18

Igreja do Rosário
18:30h

CICLO “O PIANO POR BEETHOVEN” V *CYCLE “THE PIANO BY BEETHOVEN” V*

Caspar **Frantz**, Hélène **Tysman** e *and* Luiz Gustavo **Carvalho**
(piano)

Programa Leitura/*reading*: Alejandro **Albarrán**

Sonata op. 2/2
- Allegro vivace
- Largo appassionato
- Scherzo. Allegretto
Rondo. Grazioso

Leitura/*reading*: Alejandro **Albarrán**

Sonata op. 31/1
- Allegro vivace
- Adagio grazioso
- Rondo. Allegretto

Leitura/*reading*: Ricardo **Domenec**

Sonata op. 22
- Allegro con brio
- Adagio com molta espressione
- Menuetto
Rondo. Allegretto

CICLO “O PIANO POR BEETHOVEN” VI
CYCLE “THE PIANO BY BEETHOVEN” VI

Hélène Tysman *eland* Luiz Gustavo Carvalho (piano)

Programa Leitura/*reading*: Eiríkur Örn Norðdahl
Sonata op.13 “Pathétique”
- Grave. Allegro molto e com brio.
- Adagio cantabile
- Rondo. Allegro

Leitura/*reading*: Eiríkur Örn Norðdahl
Sonata op. 49/1
- Allegro ma non troppo
- Tempo di Menuetto

Sonata op. 49/2
- Andante
- Rondo. Allegro

Leitura/*reading*: Ricardo Domeneck
Sonata op. 26
- Andante com variazioni
- Scherzo. Allegro molto
- Marcia funebre sulla morte d'un Eroe
- Allegro

19

Igreja do Rosário
19h

HOMENAGEM À BENJAMIN BRITTEN *TRIBUTE TO BENJAMIN BRITTEN*

Arianne **Wohlhuter** (soprano)
Philippe **Mouratoglou** (violão/ guitar)

Programa John Dowland (1563-1626)
“Lute Songs”

Benjamin Britten
“Folk Songs & Songs from the Chinese”

CICLO “O PIANO POR BEETHOVEN” VII
CYCLE “THE PIANO BY BEETHOVEN” VII

Hélène Tysman, Luiz Gustavo Carvalho e/and Oxana Shevchenko (piano)

Programa Leitura/reading: Angélica Freitas

Sonata op. 54

- In tempo d'un Menuetto
- Allegretto

Leitura/reading: Alejandro Albarrán

Sonata op. 57 “Appassionata”

- Allegro assai
- Andante com moto
- Allegro ma non troppo

Leitura/reading: Ricardo Domeneck

Sonata op. 31/2 “Tempestade”/”Tempest”

- Largo.Allegro
- Adagio
- Allegretto

Sonata op. 106 “Hammerklavier”

- Allegro
- Scherzo. Assai vivace
- Adagio sostenuto. Appassionato e con molto sentimento
- Allegro risoluto

21

Igreja do Rosário
12h

CICLO “O PIANO POR BEETHOVEN” VIII *CYCLE “THE PIANO BY BEETHOVEN” VIII*

Hélène Tysman e/and Luiz Gustavo Carvalho, (piano)

Programa Leitura/*reading*: Alejandro Albarrán

Sonata op. 53 “Waldstein”

- Allegro com brio
- Introduzione. Adagio molto
- Rondo. Allegretto moderato

Sonata 81a “Les Adieux”

- Adagio. Allegro
- Abwesenheit. Andante espressivo
- Das Wiedersehen. Vivacissimamente.

Sonata op. 111

- Maestoso. Allegro com brio ed appassionato
- Arietta. Adagio molto semplice e cantabile

21

Igreja do Rosário
21h

“MÚSICA PROIBIDA”
FORBIDDEN MUSIC

Daniel **Rowland** (violino/*violin*)

Manuel **Hofer** (viola)

N.N. (clarineta/*clarinet*)

Hélène **Tysman**, Luiz Gustavo **Carvalho** e *and* Oxana **Shevchenko** (piano)

Programa **Alban Berg**
Sonata op. 1

Alban Berg

Adagio para clarineta, violino e piano/ for clarinet,
violin and piano

Béla Bartók (1881-1945)

- Danças romenas para piano e violino/ *Roumenian Dances for violin and piano*

György Ligeti

Sonata para viola solo/ *Sonata for viola solo*

Béla Bartók

- Contrastes para clarineta, piano e violino/
Contrasts for clarinet, piano and violin

22 Matriz Santo Antônio
19h

CONCERTO DE ENCERRAMENTO FINAL CONCERT

Daniel **Rowland** (violino/violin),
Hélène **Tysman** e *and* Luiz Gustavo **Carvalho** (piano)

Programa Sergei Rachmaninov

Danças Sinfônicas op. 45 para dois pianos / *for two pianos*

Sergei Prokofiev

Sonata para violino e piano op. 80

- Andante assai
- Allegro brusco
- Andante
- Allegrissimo

Sergei Prokofiev/Mikhail Pletnev

Cinderella Suite op. 85 para dois pianos/ *for two pianos*





Art is a free way of expression. Liberty for a classical musician can mean something very precise, regarding to a score for instance, to a certain style... If art doesn't exist in any other form than free, I have always thought being artist, wherever, whenever, is a resistance act.

Hélène Tysman

Liberdade: entre a realidade e a representação

Para a segunda edição do Festival Artes Vertentes – Festival Internacional de Artes de Tiradentes - foram convidados artistas visuais de diferentes linguagens, locais e gerações distintas, mas que, de alguma maneira, transitam nos sutis limiares entre a realidade e a representação. Outra opção da curadoria de Artes Visuais foi apresentar, sempre que possível, séries de trabalhos inéditos ou artistas que nunca exibiram seus trabalhos no Brasil, caso do fotógrafo russo Vladimir Lagrange.

“Assim vivíamos” de Lagrange é uma rara possibilidade para vermos a complexa mistura de sarcasmo e humor, de rigor formal e expressividade, de objetividade e poesia. Imagens intensas se misturam a fotografias de forte teor cênico, deixando-nos, como observadores, com a dúvida entre a realidade do registro espontâneo e a consciente elaboração das cenas por parte do fotógrafo.

A jovem paulista Phamela Dadamo apresenta o ensaio “Entreato”, espécie de apropriação silenciosa de objetos e lugares esquecidos. Se em Lagrange realidade e representação se misturam, aqui as imagens apresentam uma outra face dessa dualidade, a da existência diluída pela repetição, onde o hábito, a relação entre o homem, seus espaços e objetos mais caros, geram uma espécie de idiossincrasia que, pouco a pouco, condiciona e anula o olhar de quem vive nesses ambientes tão cenográficos.

O catalão Toni de Castro apresenta uma série de Assemblages. Objetos sempre inquietantes, às vezes sombrios em composições precisas que solicitam todos os sentidos do observador. Solicitam também nossa aproximação silenciosa, nossa permanência e a disposição para a leitura e para a decifração que reverberam nas experiências de cada observador, multiplicando-se em infinitas possibilidades de interpretação.

O baiano Caetano Dias comparece com a vídeo-instalação “Passeio Neoconcreto”. Impossível não lembrarmos de Ferreira Gullar, homenageado desta segunda edição do Artes Vertentes, bem como do iconoclasta Hélio Oiticica, artista que realizou em 1966-67 um “bólido” numa caixa d’água com a frase “mergulho do corpo”, trabalho que, curiosamente, Caetano Dias desconhecia quando da elaboração de Passeio Neoconcreto em 2010. Apesar dessa referência inconsciente, ou da homenagem ao movimento chave para a arte contemporânea brasileira, é de natureza diferente o trabalho e a abordagem de Caetano Dias, artista que, de maneira muito coerente, tem no corpo e nos limites físicos e simbólicos aos quais esse corpo é submetido política e culturalmente o centro de suas reflexões plástico-poéticas. Estamos nitidamente diante de uma representação, todos os sistemas aparentes, o próprio projetor diante de nossos olhos; “uma mentira”, porém, sem nos darmos conta, sentimo-nos angustiados ou atraídos por esse corpo que se move nessa espécie de útero conceitual.

O lituano Antanas Sutkus, principal destaque da primeira edição do Artes Vertentes volta agora com “Retratos do existencialismo”, série inédita em que apresenta fotografias de Jean Paul Sartre e Simone de Beauvoir em visita a Lituânia no ano de 1965.

O destaque nacional fica para uma linguagem frequentemente excluída do circuito oficial da arte contemporânea, a ilustração. O premiado artista-ilustrador Nelson Cruz, hoje também autor literário, apresenta a série completa de 26 ilustrações publicadas no livro premiado pela APCA em 2012 e que dá nome à exposição – “A máquina do poeta”. Além das ilustrações originais exibidas pela primeira vez, o que nos permite perceber as sutilezas tonais e a expressividade de tratamentos que se perdem em qualquer sistema de impressão, teremos a possibilidade de percorrer parte do processo criativo através dos estudos preparatórios, incluindo Storyboard e a caracterização dos personagens. Para os amantes do desenho e da Arte, uma mostra contundente e que expõe as restrições a que somos submetidos pelas imposições do sistema oficial das artes visuais no Brasil e no mundo.

Encerrando a programação de Artes Visuais a mostra “O ponto da ternura” de Ricardo Coelho exibe desenhos livremente inspirados no livro homônimo e que reúne a primeira ANTOLOGIA da poeta e tradutora israelense Tal Nitzán.

Ricardo Coelho – Curador de Artes Visuais

Liberty: between the reality and the representation

For the second edition of the Festival Artes Vetentes - International Arts Festival of Tiradentes – we have invited visual artists of different languages, locations and distinct generations, but which, in some way, transit in subtle thresholds between reality and representation. Another curatorial option was to present, whenever possible, unpublished works or artists who have never exhibited their work in Brazil, like the photographer Vladimir Lagrange.

“So we lived” by Lagrange is a rare opportunity for us to see the complex mixture of sarcasm and humor, expressivity and formal rigor, objectivity and poetry. Intense images intermingle with large scenic content photographs, leaving us as observers to doubt between the reality of the spontaneous register and the conscious preparation of scenes by the photographer.

The young Paulista Phamela D'Adamo presents the essay “intermission”, a kind of silent appropriation of objects and forgotten places. If with Lagrange representation is mixed with reality, here the images have another side of this duality: the one of a diluted existence by repetition, where the habit, the relationship between man and his most expensive objects and spaces, produce a kind of idiosyncrasy that, little by little, conditions and nullifies the view of those who live in such scenography environments.

Catalan Toni de Castro presents a series of Assemblages. Objects always disquieting, sometimes dark in precise compositions that request all senses of the observer. They also ask our silent approach, our sojourn and disposition for reading and deciphering which reverberate in the experiences of each observer, multiplying into infinite possibilities of interpretation.

Bahian Caetano Dias appears with the video installation “Neoconcreto Sidewalk”. It is impossible not remember Gullar, honored in this second edition of THE FESTIVAL Artes Vetentes as well as the iconoclastic Hélio Oiticica, an artist who in 1966-67 made a ‘bolide’ in a water tank with the phrase “dip of the body”, work which, curiously, Caetano Dias didn't know when devising “Neoconcreto SIDEWALK”, in 2010.

Despite this unconscious reference or the tribute to the key movement of Brazilian contemporary art, the work and the approach of Caetano Dias is from a different nature. An artist who, very consistent, has in the body and in its physical and symbolic limits in which this body is submitted, politically and culturally, the center of his plastic-poetical reflections. We are clearly facing a representation, all systems apparent, the projector itself before our eyes: "a lie". but without realizing it, we feel anxious or attracted by this body moving in this kind of conceptual uterus.

Lithuanian Antanas Sutkus, the main highlight of the first edition of Artes Vertentes returns with "Portraits of existentialism", an unexhibited series that features photographs from Jean-Paul Sartre and Simone de Beauvoir during a journey in Lithuania, in 1965.

The national emphasis is a language often excluded from the official circuit of contemporary art, the illustration. The award-winning artist-illustrator Nelson Cruz, today also literary author, presents the complete set of 26 illustrations published in 2012 and awarded by APCA and which gives its name to the exhibition - "The machine of the poet." In addition to original illustrations displayed for the first time, which allows us to observe the tonal subtleties and expressivity of treatments that get lost in any printing system, we will be able to go through part of the creative process via preparatory studies, including Storyboard and characterization of the characters. For lovers of drawing and art, a striking exhibition which exposes the restrictions to which we are submitted by the impositions of the official system of the visual arts in Brazil and worldwide.

Concluding the program of Visual Arts the exhibition "The point of tenderness", by Ricardo Coelho displays drawings freely inspired by the homonymous book which gathers the first Anthology of Israeli poet Tal Nitzán.

Ricardo Coelho – curator of Visual Arts



Artes Visuais visual arts

**ASSIM VIVÍAMOS
SO WE LIVED
VLADIMIR LAGRANGE**

>>

SESI-Centro Cultural Yves Alves
horário de visitação / visitation time
domingo à quarta, 10-18h e quinta à sábad, 10 - 22h
10-18h from sunday till wednesday and 10-22h from thursday until saturday

Curadoria / curator
Luis Gustavo Carvalho

Expografia / expography
Phamela Dadamo e Ricardo Coelho



<< **ENTREATO
INTERMISSION
PHAMELA DADAMO**

Centro de Estudos FFMFA
horário de visitação / visitation time
10h - 18h

Curadoria/ curator
Luis Gustavo Carvalho

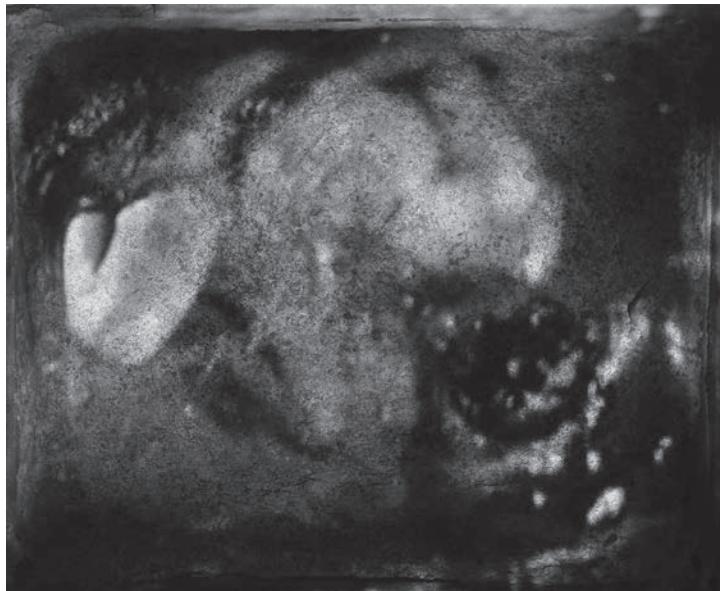
Expografia / expography
Amon Lasmar e/and Mário Daminello

**"ASSEMBLAGES" >>
TONI DE CASTRO**

SESI-Centro Cultural Yves Alves
horário de visitação / visitation time
domingo à quarta, 10-18h e quinta à
sábado, 10 - 22h
*10-18h from sunday till wednesday
and 10-22h from thursday until
saturday*

Curadoria / curator
Ricardo Coelho

Expografia / expography
**Phamela Dadamo e Ricardo
Coelho**



**PASSEIO NEOCONCRETO
SIDEWALK NEO-CONCRETO
CAETANO DIAS**

SESI-Centro Cultural Yves Alves
horário de visitação / visitation time
domingo à quarta, 10-18h e quinta à sábado, 10 - 22h
10-18h from sunday till wednesday and 10-22h from thursday until saturday

Curadoria / curator
Ricardo Coelho



RETRATOS DO EXISTENCIALISMO

PICTURES OF EXISTENTIALISM

ANTANAS SUTKUS

Espaço Artes Vertentes

Curadoria / curator

Luis Gustavo Carvalho

Expografia / expography

Phamela Dadamo e Ricardo Coelho





**<< O PONTO DA
TERNURA**

**THE POINT OF
TENDERNESS**

RICARDO COELHO

Sobrado Aimorés

horário de visitação / visitation time

10h - 18h

Curadoria / curator

Luis Gustavo Carvalho

Expografia / expography

Phamela Dadamo

**<< A MÁQUINA DO POETA
THE POET'S MACHINE**

NELSON CRUZ

Espaço Artes Vertentes

horário de visitação / visitation time

10h - 18h

Curadoria / curator

Luis Gustavo Carvalho e Ricardo Coelho

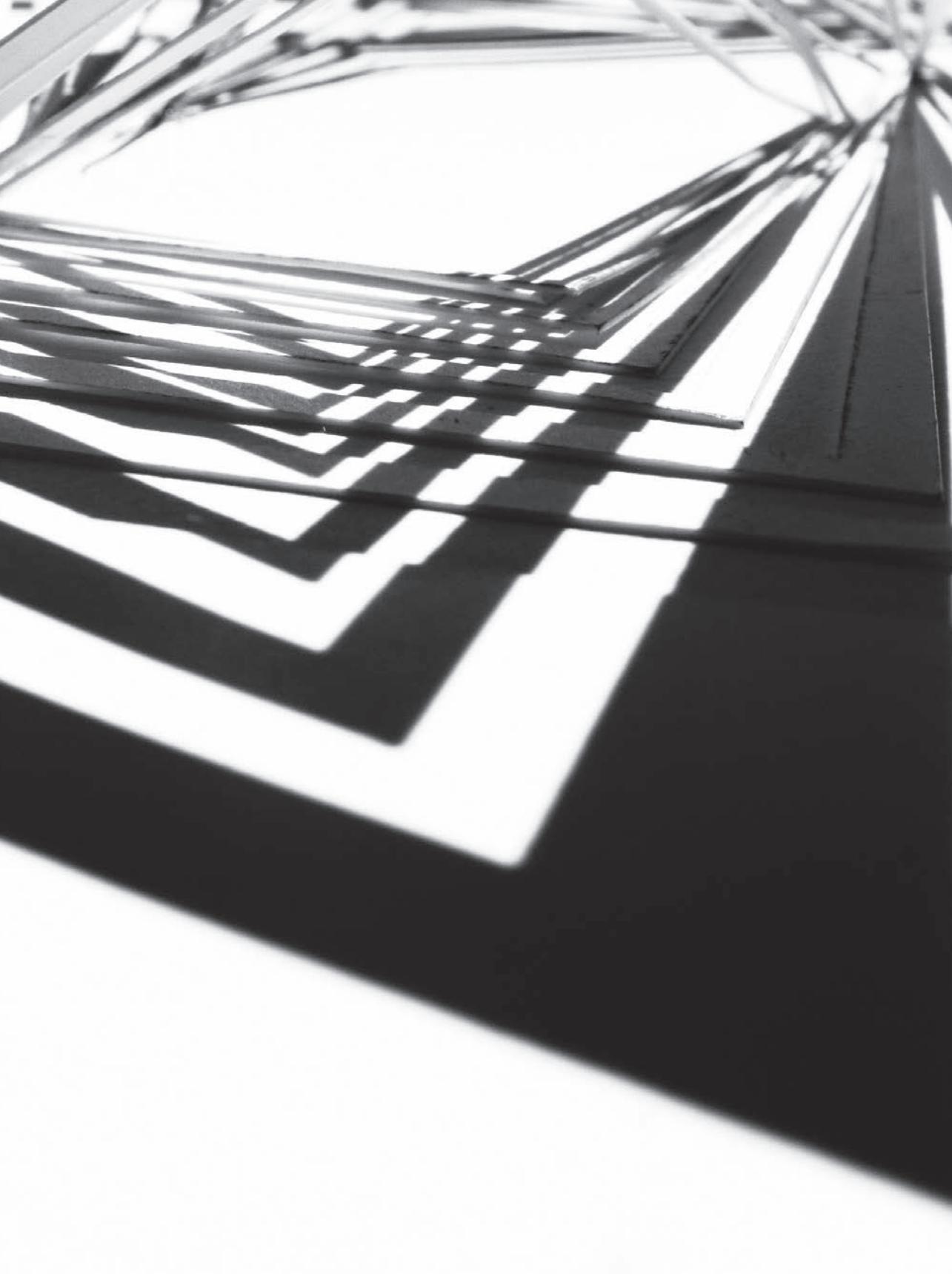
Expografia / expography

Ricardo Coelho



O Festival Artes Vertentes carrega em seu interior algo que sempre defendi, porque acredito firmemente nisso, que é a exposição e o fortalecimento da identidade cultural identificada na pessoa que faz arte e que de alguma forma demarca a região em que nasceu; não sendo necessariamente a região em que vive. Confesso que me incomoda profundamente a ideia de massificação cultural. Acho que ainda temos muito a mostrar ao mundo através das nossas artes e também de receber os signos e mistérios das artes de outros povos. É nesse contexto pessoal que encontro o Festival de Artes Vertentes.

Nelson Cruz



Cinema

Maria Saakyan e Frederico Machado, os dois cineastas escolhidos pela curadoria do festival para representar esta expressão artística na segunda edição do festival Artes Vertentes dialogam com elementos muito íntimos, retratando as frágeis nuances de relações familiares em uma realidade desumana: a situação de trabalho no interior do Nordeste brasileiro e a guerra que devastou a Armênia, o Azerbaijão e a Geórgia nos anos noventa. Ambos conseguem criar um cinema autoral do mais alto nível, despojado de todos os vícios e modismos, incitando-nos a cruzar a fronteira entre o real e o desconhecido. Conseqüentes à estética contemporânea do cinema, os diretores buscam um diálogo com o espectador, ao invés de resumir à passividade do simples assimilador de uma estética hermética.

É também fascinante ver como os diretores, que assinam ambos os seus primeiros longas-metragens, conseguem encontrar uma harmonia no trabalho de fotografia e no papel que a trilha sonora toma nos filmes, mostrando a amplitude dos seus horizontes.

Se Frederico Machado despontou nos últimos anos como um dos mais promissores nomes do cinema brasileiro, Maria Saakyan é considerada na Europa como uma das diretoras mais marcantes da sua geração.

Maria Saakyan and Frederico Machado, who were chosen by the Festival curators to represent this artistic expression at the second edition of the Artes Vertentes Festival carry on a dialogue using very intimate elements, showing fragile nuances of the relationship between family members in an inhuman reality: the work situation in the interior of the Northeast of Brazil and the war which devastated Armenia, Azerbaijan and Georgia in 1990's. Both of them manage to create the author's cinema of a very high level taking away all the vices and modismos initiating us to cross the border between the reality and unknown. Consequent to the contemporary cinema aesthetic, both directors are looking for a dialogue with the spectator instead of giving him a passive role of a simple assimilator of a hermetic aesthetic.

It's also fascinating to see how these directors who made their first full-length films manage to find the harmony in the photography and in the role that sound track makes in the movies, showing the amplitude of their horizons. If Frederico Machado can be called of the promising names of the Brazilian film industry, Maria Saakyan is considered in Europe as one of the main important directors of her generation.

We are proud to present for the first time in Tiradentes the movie "The exercise of the chaos" and the "Lighthouse", these movies even showing the human complexity in different contexts, are similar in their liberty preserved by both directors who managed not to belong to any aesthetic convention. Both movies, maybe, should be seen as visual poems.

Estamos orgulhosos de apresentar pela primeira vez em Tiradentes "O exercício do caos" e "O Farol", filmes que apesar de retratarem a complexidade humana em contextos distintos, se assemelham na liberdade que ambos os diretores souberam preservar, não aderindo a nenhuma convenção estética. Ambos os filmes devem, talvez, até mesmo serem vistos como poemas visuais.





O EXERCÍCIO DO CAOS *THE EXERCISE OF CHAOS*

Brasil, 2013 - 71 min.

Direção / Direction - Frederico

Machado

**Com: Di Ramalho, Auro Juriquê,
Elza Gonçalves**

O filme narra em tons de suspense existencialista a estória de um pai solitário e autoritário que vive com as três filhas adolescentes em uma antiga fazenda de mandioca no interior do Maranhão, Brasil, afastada da povoação. A família compartilha a ausência da mãe – supostamente desaparecida – e lida com os ditames rigorosos de um estranho capataz que os explora enquanto espreita a inocência das meninas, divididas entre a ilusão da infância e a cruel realidade de suas vidas. Enquanto o eixo familiar desmorona pouco a pouco, os personagens, fragilizados, situam-se no limiar entre a razão e a loucura, entre o caos e a fé.

The Exercise of Chaos narrates in an existentialist tone the thrilling story of a grim and authoritarian man who lives with his three daughters in an old and isolated farm in the countryside of the state of Maranhão, Brazil. The family shares the absence of the mother – allegedly disappeared – and they have to deal with the strict orders of a lurking taskmaster that exploits the innocence of the girls, divided between the illusion of childhood and the harsh reality of their lives. While the family's unity crumbles little by little, the fragile characters stand on the threshold between reason and madness, between chaos and faith.



O FAROL / LIGHTHOUSE

Rússia, 2007 - 78 min.

Direção / Direction - Maria

Saakyan

**Com: Ana Kapaleva, Olga
Yakovleva, Sos Sarkissian, Sofiko
Thiaurelli**

Contada com uma ênfase onírica no aspecto visual e sonoro, Farol é a história de Lena, uma jovem mulher, que retorna para sua casa em um lugarejo remoto e devastado pela guerra na Armênia, para tentar convencer os avós a sair com ela para a segurança de Moscou.

Told with a dream-like emphasis on vision and sound, Lighthouse is the story of Lena, a young woman, who returns to her home in a remote, war-ravaged Armenian village to try and persuade her grandparents to leave with her for safety in Moscow.



Esforço-me para não esquecer uma frase de Millor Fernandes que disse “Livre pensar é só pensar”. Essa frase me conduz e me resolve nos momentos de crise. Ela me ensinou a não me submeter aos vícios da arte, mercado e abrindo soluções.”

Nelson Cruz



Trazer espetáculos de teatro e de dança a lugares afastados dos grandes centros urbanos, devido ao número de pessoas da equipe e infraestrutura necessárias, é sempre um desafio. Desafio maior é encontrar montagens tão interessantes quanto de fácil viabilização.

Mesmo considerando esses fatores, o eixo curatorial optou por provocar encontros e diálogos, mantendo espaço para autonomia e liberdade artística.

As artistas Emilie Sugai e Dorothy Lenner que desenvolvem suas pesquisas poéticas na área do Butoh e Pedro Soler, um dos maiores nomes da música flamenca foram dois dos principais destaques da primeira edição do Artes Vertentes. Como a principal proposta do Festival é o diálogo produtivo entre as diversas linguagens artísticas, nada mais adequado do que essa parceria firmada em 2012, ocasião em que os artistas apresentaram suas obras isoladamente.

It's always a challenge to bring theater and dance to places away from urban centers, due to the number of staff members and necessary infrastructure necessary. A bigger challenge is to find montages as interesting as easily viable.

Even considering these factors, the curatorial axis chose to provoke meetings and dialogues, keeping space for autonomy and artistic freedom.

The artists Emilie Sugai and Dorothy Lenner who develop their poetical research in Butoh and Pedro Soler, one of the biggest names in flamenco music were two of the highlights of the first edition of Artes Vertentes. As the main purpose of the Festival is the dialogue between the different artistic languages, nothing more appropriate than this partnership established in 2012, when the artists presented their art separately.

Eagerness, a newly-formed group, will present the result of an invitation by the curators of the Festival to develop a process based on the works of Jean Paul Sartre and Lithuanian photographer Antanas Sutkus.

Cia Animalenda, a puppet theater, creates a dialogue with spaces and public schools in the city of Tiradentes.

Finally, Charles Gonzales closes the festival Artes Vertentes bringing to the public the fragile scream of Camille Claudel, through the reading of her letters marked by abandonment, giving us the impression that we are inside her body.

Ansia, grupo recém formado, apresentará o resultado de um convite feito pela curadoria do Festival para desenvolver um processo a partir das obras de Jean Paul Sartre e do fotógrafo lituano Antanas Sutkus.

Cia. AnimaLenda, teatro de marionetes, dialogará com espaços e escolas públicas da cidade de Tiradentes.

Por fim, Charles Gonzales encerra o festival Artes Vertentes trazendo ao público o grito frágil de Camille Claudel, através da leitura de suas cartas marcadas pelo abandono, dando-nos a impressão de estarmos no interior do seu corpo.

ENTRELAZOS

DOROTHY LENNER, EMILIE SUGAY E PEDRO SOLER

O tema liberdade para nós que dançamos e que temos o corpo como um limite, não é algo que nos seja fácil acessar. Porém a conquista de um estado corpóreo-espiritual que a dança butô permite transitar é o que nos dá a liberdade da expressão. Imbuídas deste propósito nos lançamos ao desafio com Pedro, de exercer *entrelazos* invisíveis de poesia entre dança e música com as luzes de Abel.

ENTRELAZOS

Entrelazando as diferenças e semelhanças culturais, tecendo e desafiando as diversidades dos opostos, que, como na vida, atraem, afastam, acrescentam, fortalecem e unem os seres do universo.

The theme “freedom”, for us dancers having the body as a limit, isn't something very accessible. But the conquest of a state corporeal-spiritual which Butoh dance allows, gives us the freedom of expression. Imbued with this purpose we challenged ourselves Pedro, to exercise invisible poetical “entrelazos” between dance and music with the lights of Abel.

“Entrelazando” the cultural differences and similarities, weaving and challenging the diversity of opposites which, as in life, attract, stray, add, strengthen and unite the creatures of the universe.

FICHA TÉCNICA

Performers . Emilie Sugai e Dorothy Lenner com a participação de Pepe de Córdoba / *with the participation of Pepe de Córdoba*

Músico / *Musician* . Pedro Soler

Iluminação / *Light* . Abel Kopansky



ENTRE GRUPO ÂNSIA

Sartre elabora narrativas e pensamentos diversos a cerca do que é fixar a presença em um hipotético inferno. Uma peça de situação onde as cartas postas valem pouco e os acordos, apesar de evidentes, são também tácitos. O grupo articula formas de narrar e transpor os temas de Sartre para a cena pessoal e social.

BETWEEN GROUP ÂNSIA

Sartre elaborates several narratives and thoughts about what is to establish the presence in a hypothetical hell. A play of situation, where the cards don't count much and the agreements, although evident, are also tacit. The group articulates ways of narrating and transposing the themes of Sartre into a personal and social scene.

Agradecimentos / Acknowledgements

José Manuel Lázaro, Sueli Master, Priscila Ortelá, José Calos Dadamo, Maria Therezinha F. Dadamo, JacklineStephansky, Adriano Merlini, Maria Lúcia Queiroz, Eurípedes Miguel, Sirlene da Silva, Alexandre Matte, Luís Takara e Tragédia Pop Coletivo Teatral.

Agradecimentos especiais / Special Acknowledgements

Ana Paula Paes
Luis Gustavo Carvalho
Phamela Dadamo

FICHA TÉCNICA

Direção / Direction . Marcio Tito Pellegrini

Eenco / Cast . Helena Miguel, Jacqueline Takara, Natália Guimarães e Vinícius Dadamo.

Cenografia / Scenography . Phamela Dadamo.

Figurino / Costume . Juliana dos Santos e Ju Bernardo.

Sonoplastia / Sound Design . Igor Martimiano.

Colaboradores / Colaboration . Ana Paula Paes, Priscila Ortelá, JacklineStephansky



A MOÇA DA JANELA

CIA. ANIMALENDA

Espetáculo musical de bonecos para crianças, conta uma história de amor e aventura com uma linguagem híbrida, misturando o tradicional e o contemporâneo, música e bonecos, humor e poesia.

THE GIRL AT THE
WINDOW
CIA. ANIMALENDA

A musical spectacle with puppets, which tells a story of love and adventure with a hybrid language, mixing traditional and contemporary, music and puppets, humor and poetry.

FICHA TÉCNICA

Direção geral / General Direction . Kely de Castro

Direção Musical / Musical Direction . Vinícius Camargo

Orientação Artística / Artistical Coach . Henrique Sicthin (Centro de Estudos e Práticas do Teatro de Animação)

Dramaturgia / Playwriting. A MOÇA DA JANELA é um espetáculo roteirizado por Kely de Castro em livre adaptação da música, de mesmo nome, composta por Vinícius Camargo e Felipe Iszlay / *THE GIRL AT THE WINDOW* is a spectacle conceived by Kely de Castro in a free adaptation of the homonymous music, composed by Vinícius Camardo e Felipe Iszlay.

Elenco / Cast. Kely de Castro, Vinícius Camargo e Estela Carvalho

Cenário / Scenography . Kely de Castro e Vinícius Camargo

Músicas (composições e arranjos) / Music (compositions and arrangements . Felipe Iszlay, Vinícius Camargo, Kely de Castro e Estela Carvalho

Bonecos / Puppets . Kely de Castro

Figurinos / Costumes. Kely de Castro e Estela Carvalho

ENTRE ACASOS

GRUPO ÉXTASE

A proposta inicial de perceber o quanto o acaso tem a ver com os destinos, para onde o acaso pode nos levar e o que o acaso é para cada um de nós, tomou corpo e vida nas criações, onde cada coreógrafo desenvolveu e elaborou com o grupo sua criação sem conhecer o trabalho do outro. O acaso, as coincidências e sincronias foram inúmeras e constantes durante todo o processo, e está aí para ser apresentado de três formas distintas artística e tecnicamente.

BETWEEN CHANCE
GROUP ÉXTASE

The initial proposal is understanding how perhaps have to do with the destinations. Where can we take the chance and that chance is for each of us. took the body and life creations, where each developed and choreographer drafted with your creation group without knowing the work of others. Perhaps, there were many coincidences and synchronicities. Will be presented in three different ways technically and artistically.

FICHA TÉCNICA

Direção geral e artística / General direction and artistic. Patrícia Lima

Coreografia / Choreography . Fernando Martins, Mário Nascimento e Paulo Chamone

Assistente de Direção / Steering assistance and tests . Lidiane Jacinto

Figurinos / Costumes . Carolina Sudati e Patrícia Lima

Iluminador / Lighting Design . Ari Buccioni

Bailarinos / Ballet Dancers . Cleison Lana, Dalilla Leon, Fernanda Cassilhas, Guilherme Fraga, Lidiane Jacinto, Lina Arruda, Maria Júlia Kaiser, Mônica Magalhães, Pedro Henrique Ferreira, Rafael Tiko e Wellington Júlio.



CAMILLE CLAUDEL CHARLES GONZALÈS

Neste monólogo fascinante é apresentado o itinerário da artista francesa desde os anos de aprendizado no atelier de Rodin até o fim, trancada por mais de trinta anos em uma casa para alienados.

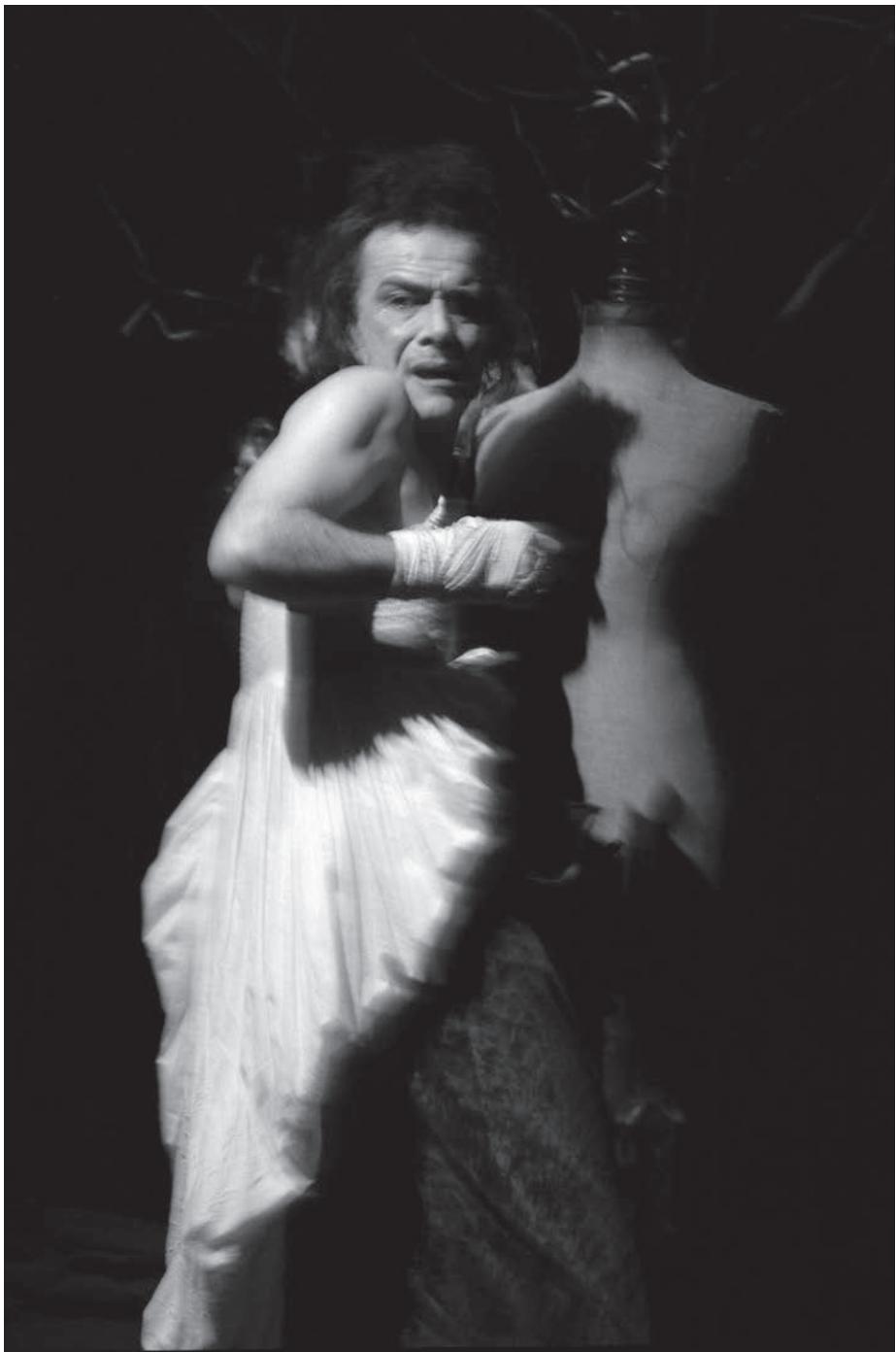
Através da correspondência entre Camille Claudel e a sua mãe, durante os anos passados confinada em hospitais e privada de qualquer luz, Charles Gonzales nos apresenta a verdade magoada de uma artista, o seu desnudamento e a pureza dos seus desejos contraditórios.

*CAMILLE CLAUDEL
CHARLES GONZALÈS*

In this fascinating monologue is shown the itinerary of the French artist, since her early years, learning at Rodin's studio, until the end, locked for more than thirty years in a home for alienated. Through the correspondence between Camille Claudel and her mother, during the past years confined in hospitals and deprived of any light, Charles Gonzales shows us the wounded truth of an artist, her nakedness and purity of her contradictory desires

FICHA TÉCNICA

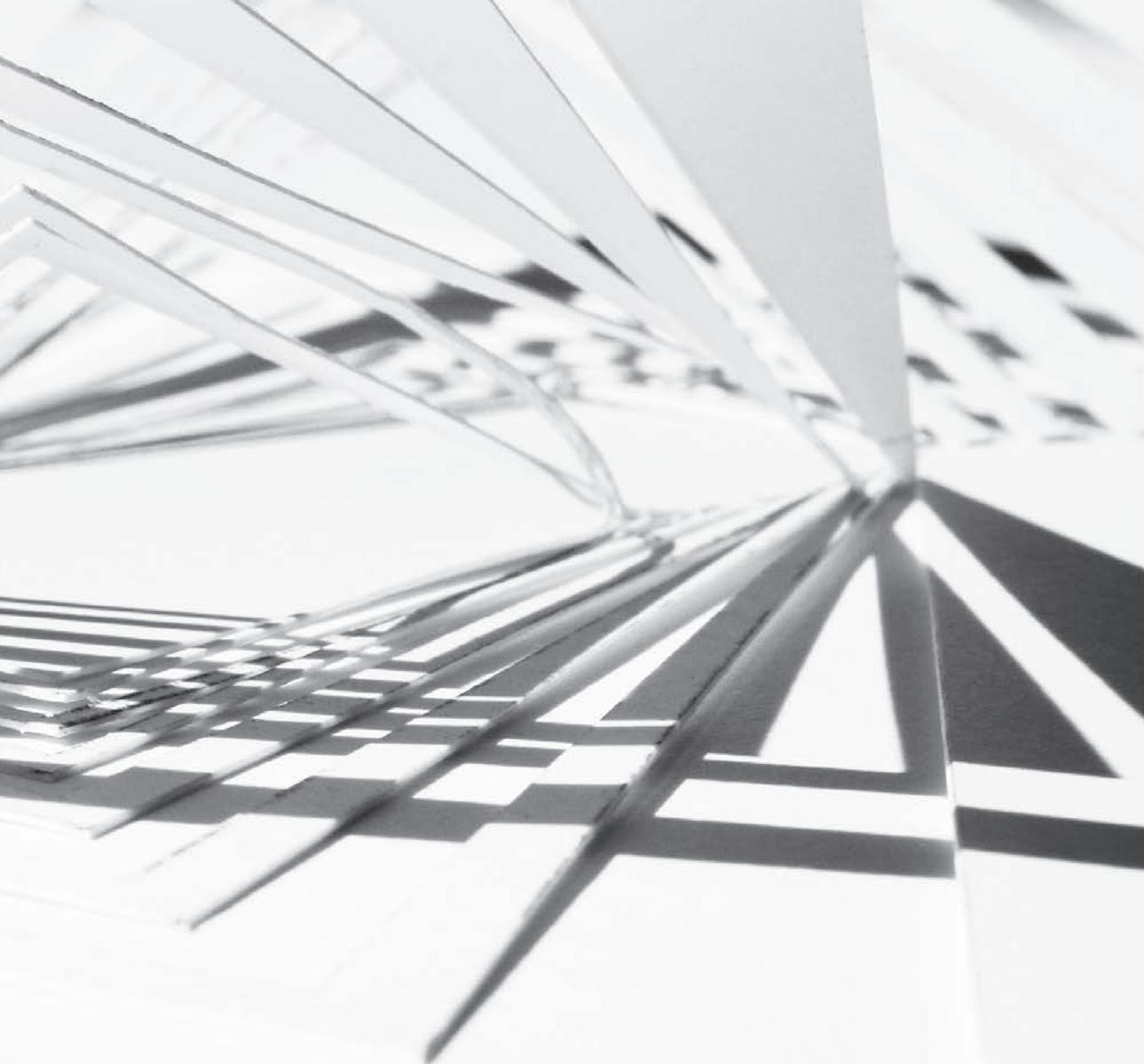
Criação e interpretação / Creation and Interpretation . Charles Gonzalès





A formação do público é uma das tarefas mais urgentes e importantes hoje da educação. Por morarem longe de grandes centros, muitos brasileiros são privados do contato direto com os artistas de seu próprio país e ainda mais com estrangeiros. O ideal é que o público de Tiradentes, em todos os seus cantos, possa ter contato com estes artistas tão interessantes e com quem vou ter a honra de me apresentar.

Ricardo Domeneck



Oficinas workshops

“Ninguém nasce feito, ninguém nasce marcado para ser isso ou aquilo. Pelo contrário, nos tornamos isso ou aquilo. Somos programados, mas, para aprender. A nossa inteligência se inventa e se promove no exercício social de nosso corpo consciente. Se constrói. Não é um dado que, em nós, seja um a priori da nossa história individual e social.”

Paulo Freire em “Política e educação”

“Nobody is born ready for life, nobody is born to be this or that. On the contrary, we become this or that. We are indeed programmed, to learn. Our intelligence invents and develops itself through the social exercise of our conscious body. It builds itself. It is not a fact, which, within us, is prior to our individual and social history.”

Paulo Freire in “Politics and education”





CONFECÇÃO DE BONECOS

com Kely de Castro (Cia. AnimaLenda e Cia. Truks)

Em poucos minutos as crianças descobrem que, com materiais que teriam como destino o lixo, elas podem fazer um divertido e criativo brinquedo: o boneco! Além disso, nessa oficina, os participantes compreenderão regras que deixarão o jogo com o boneco ainda mais prazeroso!

BRINCAR DE FAZER MÚSICA

com Estela Carvalho (Cia. AnimaLenda)

Inicialização ao universo musical.

ESCALDURA MODULAR

com Ricardo Coelho

Expressão tridimensional e exploração do espaço físico por meio de manipulação de unidades modulares.

Primeiro lugar

Terra molhada

Observo os pássaros voando,
dançando no sopro do vento.
Cantando no seu ritmo,
admirando cada momento.

Descanso no gramado
e admiro o céu
infinito...
e tão almejado.

Vou para a montanha
tão deslumbrante...
Observando o horizonte
essa liberdade me ganha.

Vou para a cidade,
já anoiteceu...
E no final só resta
a liberdade e eu.

A minha liberdade é como os pássaros.
A minha liberdade voa com o vento
A minha liberdade é no meu ritmo.
A minha liberdade é forte como cada momento.

Liberdade

Liberdade, liberdade onde estás ?
Nós que te buscamos na maior idade
Nós que te buscamos em todos os direitos
queremos a liberdade, mas também a paz.
Pobres negros, brancos, queremos igualdade.
Queremos ser vistos, queremos respeito.

Quem sabe a liberdade de um passarinho
Que voa, come, canta, constrói seu ninho
sem destruir nada que está a sua volta.
Não à liberdade de escravo liberto
que sai de uma prisão para viver no deserto
sem teto e sem pão, que só causa revolta.

Liberdade, liberdade ainda que tardia
ou então, libertas QuaeSeraTamen.
como na bandeira deste chão mineiro.
Toda liberdade tem sua magia
pois a liberdade sempre nos faz bem.
Todo homem livre foi também guerreiro.

Iasmin da Silva Rosa

30/01/1997 – Aluna da Escola Estadual Basílio da Gama
(Classe da professora Andreea Aparecida Santos)

Jéssica Siqueira

22/09/1999 – Aluna da Escola Estadual Basílio da Gama
(Classe da professora Dulcinea Silva Jerônimo)

Segundo lugar

O que é liberdade ?

Liberdade é palavra
para qual todos buscam definição
Seja no agir, pensar... falar
não vão encontrar resposta não.

Liberdade, quem me dera
poder expressá-la a todo momento
em um imenso outdoor
com gestos, palavras e sentimento.

Quando extrapõe o meu falar,
as pessoas não entendem
Que liberdade, antes de tudo,
é respeito com a gente.

Se todos soubessem o que é respeito
compreenderiam o que é lealdade
pois cada ser é exclusivo
e tem seu modo de liberdade.

Quando se fala em liberdade
a gente logo pensa...
Faço tudo o que posso
sem pensar na consequência.

Termino aqui este poema
deixando uma reflexão...
O que é liberdade mesmo?
Responda aí, cidadão.

Ana Carolina Wiermann Matias

8/1/2001 – Aluna da Escola Estadual Basílio da Gama (Classe
da professora Flávia de Oliveira Souto)

Terceiro lugar

Liberdade

Liberdade absoluta
Será que alguém a possui?
Talvez a natureza
ou nem mesmo ela.

O telefone liberta as palavras
por outro lado, prende os gestos, os olhares.

As redes sociais libertam a saudade dos que
estão longe
Mas, às vezes, prendem a presença dos que
estão perto.

A vida liberta a mente dos críticos
Prende a mente dos ignorantes
Mas também liberta seres que há dentro de nós.

A música possui uma liberdade infinita
Que permite liberar os sentimentos
Com a música nos sentimos em outro mundo
Cantando e dançando sem nos preocupar
Há músicas que tocam nosso emocional
De tão pura e real.

Quando escrevemos um poema
podemos nos libertar
e quem sabe um dia, poeta nos tornar.

Júlia Vitória Barbosa Dias

14/11/1998 – Aluna da Escola Estadual Basílio da Gama (Classe
da professora Sandra Ferreira Silva Vilaça)

Artistas artists





Artistas artists

ALEJANDRO ALBARRÁN

Alejandro Albarrán Polanco nasceu na Cidade do México, em 1985. É autor do livro Ruido (Bonobos, 2012) e tem poemas publicados em várias revistas no México e no estrangeiro em inglês, sueco, francês e polonês. Mantem o blog trastornodepersonalidadlimitrofe.blogspot.com e o projeto sonoro Madame Notre Dame:<http://soundcloud.com/madame-notre-dame>. Drige o programa de rádio « La Rara Radio ».

Alejandro Albarrán Polanco was born in Mexico City, in 1985. He has published the book Ruido (Bonobos, 2012) and has poems published in different literary magazines in Mexico and abroad in English, Swedish, French and Polish. He holds the blog trastornodepersonalidadlimitrofe.blogspot.com and the sound project Madame Notre Dame: <http://soundcloud.com/madame-notre-dame>. Alejandro Albarrán is the director of the radio program « La Rara Radio ».



RICARDO ALEIXO

Ricardo Aleixo nasceu em 1960, em Belo Horizonte. Sendo especialmente reconhecido pela sua poesia visual e social, a sua produção mistura diversas linguagens artísticas, revelando conexões com o concretismo e a poesia étnica. O seu début literário aconteceu em 1992 com o lançamento do livro « Festim » (1992). Autodidata, ele trabalha atualmente como poeta, músico, performer, artista visual e produtor cultural. Os seus poemas foram publicados em diversos países tais como Portugal, França e Alemanha.

Ricardo Aleixo was born in 1960 in Belo Horizonte. Being specially recognized for his visual and social poetry, his production mixes several artistic languages, revealing connections with concretism and ethno-poetry. His debut in the literary world took place in 1992, with the book »Festim« (1992). Autodidact, now he works as a poet, musician, performer, visual artist and cultural producer. His poems have been published in the USA, France, Netherlands, Belgium, Argentina, Portugal, Spain, among others. As a performer he also has been in many countries, such as Portugal, France and Germany.

JULIAN ARP

O violoncelista alemão Julian Arp apresenta-se frequentemente em diversos países da Europa, América e África como solista e camerista. Foi um dos últimos alunos de Boris Pergamenchikov e recebeu também importantes impulsos musicais de György Kurtág e Ferenc Rados. Fundador do Festival Zeitkunst, Julian Arp vive atualmente em Berlim. A partir de setembro de 2013, Julian Arp assumirá a cátedra de violoncelo na Universidade de Musik de Graz (Áustria).

German cellist Julian Arp performs regularly in different countries from Europe, America and Africa as soloist and chamber musician. He was amongst Boris Pergamenchikov's last students and received also important musical impulses from György Kurtág and Ferenc Rados. Founder of the Festival Zeitkunst, Julian Arp lives actually in Berlin. In September 2013, Julian Arp starts teaching at the University of Music in Graz (Austria).



LUIZ GUSTAVO CARVALHO



Luiz Gustavo Carvalho nasceu em 1982. Estudou com Magdala Costa, Oleg Maisenberg e Elisso Virsaladze. Apresenta-se freqüentemente em importantes salas de concertos tais como o Musikverein ou a Tonhalle Zürich e a Grande Sala do Conservatório Tchaikovsky em Moscou. Como camerista colaborou com Eliane Coelho, Elisso Virsaladze, Natalia Gutman, Nelson Freire e Geza Hosszu-Legocky.

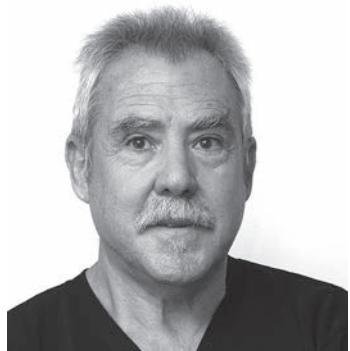
Luiz Gustavo Carvalho was born in 1982 and studied with Magdala Costa, Oleg Maisenberg and Elisso Virsaladze. He performs frequently in important venues such as the Musikverein, Tonhalle Zürich and the Great Hall of the Tchaikovsky Conservatory in Moscow. As a chamber musician, he collaborated with Eliane Coelho, Elisso Virsaladze, Natalia Gutman, Nelson Freire and Geza Hosszu-Legocky..

Artistas artists

TONI DE CASTRO

Toni de Castro é artista plástico com participações em exposições em Milão, Roma, México e Brasil. Além disso é arquiteto ediretor de arte na área do cinema, pesquisador da arquitetura mediterrânea na Sardenha e estudioso das manifestações artísticas nas religiões afro-brasileiras na Bahia.

Plastical artist Toni de Castro has exhibited in Milan, Roma, México and Brazil. He is also architect and art-director at cinema, researcher of Mediterranean Architecture in Sardegna and of artistic manifestations in african-Brazilian religions in Bahia.



Em outubro de 2010 estreou em São Paulo o primeiro trabalho da Cia AnimaLenda, uma Contação de Histórias resultado da parceria entre a atriz e bonequeira Kely de Castro e o músico e compositor Vinícius Camargo. A mistura entre bonecos e música tornou-se a identidade da companhia que, além de outras diferentes produções, em 2012 estreou seu primeiro espetáculo teatral, *A Moça da Janela*.

*In São Paulo, in October 2010, was the premiere of the first work by Cia AnimaLenda, a Storytelling, result of a partnership between the actress and puppetmaker Kely Castro and the musician and composer Vinícius Camargo. The mix of puppets and music became the identity of the company, which, besides other different productions, in 2012, debuted with the first theatrical show, *The Girl at the Window*.*

CIA. ANIMALENDA

Eliane Coelho realizou os seus estudos na Escola Superior de Música e Teatro de Hannover, para depois seguir em uma brilhante carreira no exterior. De 1983 a 1991 esteve contratada pela Ópera de Frankfurt, na Alemanha, e a partir de setembro de 1991, pela Ópera de Viena, Áustria, na qual recebeu o título de Kammersängerin em 1998. Neste prestigioso espaço vienense atuou em numerosos papéis, entre eles ao lado de grandes nomes tais como Plácido Domingo, José Carreras, Ferruccio Furlanetto, Sir Colin Davis, Seiji Ozawa, entre outros.

Desde o tempo em que trabalhou na Alemanha, Eliane Coelho se dedicou ao repertório de Lied Alemão tendo se apresentado em vários recitais na Alemanha, Itália, Rússia e Brasil.

Eliane Coelho studied at the Academy of Music and Theatre in Hannover. From 1983 to 1991 she was soloist the Frankfurt Opera in Germany, and from September 1991, from the Opera of Vienna, Austria, where she received the title of Kammersängerin, in 1998. At this prestigious Viennese venue she performed numerous roles, in beside great names such as Plácido Domingo, Jose Carreras, Ferruccio Furlanetto, Sir Colin Davis, Seiji Ozawa, among others. Since she worked in Germany, Eliane Coelho dedicated her energy also to the repertoire of German Lied, having performed in several concerts in Germany, Italy, Russia and Brazil.

ELIANE COELHO



RICARDO COELHO



Ricardo Coelho é artista visual multimídia, professor da UFSJ, curador independente e designer de exposições. Doutorando pelo Instituto de Artes Visuais da UNESP.

Ricardo Coelho is a visual artist multimedia, teacher of UFSJ, independent curator and exhibition designer. Doctoral student by the Institute of Visual Arts at UNESP.

Artistas artists

PEPE DE CÓRDOBA

Pepe de Córdoba é um dos maiores nomes do flamenco no Brasil. Viveu durante vários anos em São Paulo, onde foi responsável pela fundação de diversos grupos importantes tais como o Grupo Andaluz de Dança e Los Romeros. Hoje atua como coreógrafo e vive em Tiradentes.

Pepe de Córdoba is one of the most important names of the flamenco in Brazil. He lived for many years in São Paulo, where he was responsible for the foundation of several groups, such as the Grupo Andaluz de Danças and Los Romeros. Currently he works as a choreographer and lives in Tiradentes.



Nelson Cruz é artista-plástico desde os anos 70. Atualmente é autor e ilustrador. Vencedor de três prêmios Jabutis e de um prêmio da Biblioteca Nacional. Seu último livro, "A máquina do poeta", recebeu o Prêmio APCA, Associação Paulista dos Críticos de Arte, como o melhor livro infantil de 2012.

Nelson Cruz is a plastical artist since the 70s. Currently is author and illustrator. Winner of three prizes Jabuti and a Prize from the National Library. His latest book, "The poet's machine", was awarded the APCA (Paulista Association of Critical Art) prize, as the best children'sbook of 2012.

NELSON CRUZ

CAETANO DIAS

Caetano Dias é artista visual e cineasta. Realizou diversas exposições no Brasil e no exterior. Recebeu prêmios no Salão de Arte da Bahia e no Videobrasil em São Paulo. Atualmente realiza seu primeiro Filme de Longa metragem.

Caetano Dias is a visual artist film maker. He participated of several exhibitions in Brazil and abroad. He was awarded at the Salão de Arte da Bahia and at Videobrasil, in São Paulo. Currently he makes his first feature film.



PHAMELA DADAMO



Phamela Dadamo é graduada em Arquitetura e Urbanismo e atua na área de cenografia, expografia e montagem de exposições, design gráfico e como artista visual tem fotografias da série “Ausência” publicadas na Revista Continuum do Itaú Cultural, versão online e impressa (2010), e o trabalho “Arranjo em branco e preto” no 43º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba (2011).

Phamela Dadamo is graduated in Architecture and Urbanism and has been active in the scenography, expography for exhibitions and graphic design. As a visual artist, she has photographs from the series “Absence” published in the Journal Continuum from Itaú Cultural, print and online version (2010), and work “Arrangement in black and White”, published at the 43rd Contemporary Art Exhibition of Piracicaba (2011).

Artistas artists

RICARDO DOMENECK

Nasceu em Bebedouro, São Paulo, em 1977. Publicou cinco coletâneas de poemas: “Carta aos anfíbios” (2005), “a cedula sem logos” (2007), “Sons Arranjo: Garganta” (2009), “Cigarros na cama” (2011) e “Ciclo do amante substituível” (2012). Apresentou leituras e performances em galerias e museus como o Reina Sofia, de Madri, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o de Single International Arts Campus em Antuérpia. Seu trabalho foi incluído na Bienal das Américas 2013, em Denver, Colorado (EUA) e uma antologia bilíngue de seus poemas foi lançada este ano na Alemanha. O poeta vive e trabalha em Berlim.

Born in Bebedouro, São Paulo, in 1977. He has published five books: “Carta aos anfíbios” (2005), “a cedula sem logos” (2007), “Sons Arranjo: Garganta” (2009), “Cigarros na cama” (2011), and “Ciclo do amante substituível” (2012). He has performed in galleries and museums such as Museo Reina Sofia (Madrid), Museum of Modern Art (Rio de Janeiro) and de Single International Arts Campus (Antwerpen). His work was part of the Biennial of the Americas 2013, in Denver (Colorado, USA). A bilingual anthology of his poems was released in Germany in 2013. The poet lives and works in Berlin.



**CASPAR
FRANTZ**

O pianista alemão Caspar Frantz estudou com Matthias Kirschnereit na Escola Superior de Música e Teatro de Rostock e com Eberhard Feltz na Universidade Hanns Eisler, em Berlim. Recebeu também grande apoio através da sua colaboração artística com Christoph Eschenbach, András Schiff e György Kurtág. Desde o seu début no Festival de Música Rheingau, Caspar Frantz tem se apresentado na Alemanha e no exterior. Com o violoncelista Julian Arp, ele formou um duo que vem sendo aclamado internacionalmente por mais de uma década.

German pianist Caspar Frantz studied with Matthias Kirschnereit at the HMT Rostock and with Eberhard Feltz at the Hanns Eisler University Berlin. He further received great support due to the intense artistic collaboration with Christoph Eschenbach, András Schiff and György Kurtág. Since his debut at the Rheingau Music Festival Caspar Frantz has played in Germany and abroad. With cellist Julian Arp he has formed an internationally acclaimed duo for more than a decade

ANGÉLICA FREITAS

Angélica Freitas (Pelotas, 1973) publicou os livros de poemas “Rilke Shake” (2007) e “Um útero é do tamanho de um punho” (2012), vencedor do prêmio de Melhor Livro de Poesia de 2012 concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). É autora, também, da graphic novel “Guadalupe” (2012), em parceria com o artista visual Odyr Bernardi.

Angélica Freitas (Pelotas, 1973) has published the books “Rilke Shake” (2007) and “A uterus is the size of a fist” (2012), winner of the award for the best Book of Poetry, 2012, granted by the APCA. She is also the author of the graphic novel “Guadalupe” (2012), in collaboration with the visual artist Odyr Bernardi.



CHARLES GONZALES



Charles Gonzalès foi nomeado Cavaleiro das Artes e das Letras em 2009. Formado no Conservatório Nacional Superior de Arte Dramática de Paris, ele atuou sob a direção de Jean-Louis Barrault, Roger Planchon, Jorge Lavelli, Gérard Gélás, Patrice Chéreau, Iannis Iordanidis, Hans Peter Cloos, Jacques Kraemer, Michel Fagadau, Jean-Louis Martinelli. Há algumas temporadas, se consagra à trilogia Camille Claudel, Teresa d'Ávila e Sarah Kane, que o leva as grandes salas de teatro na Europa, América e Ásia.

Charles Gonzalès was nominated Knight of Arts and Letters in 2009. Formed in the National Superior Conservatory of Dramatic Art of Paris, he acted under the direction of Jean-Louis Barrault, Roger Planchon, Jorge Lavelli, Gérard Gélás, Patrice Chéreau, Iannis Iordanidis, Hans Peter Cloos, Jacques Kraemer, Fagadau Michel, Jean-Louis Martinelli. Since few seasons, he dedicated his energy to the trilogy Camille Claudel, Teresa of Avila and Sarah Kane, that leads him in the major theaters in Europe, America and Asia.

Artistas artists

GRUPO ÂNSIA

Nos corredores do instituto de artes da UNESP, no segundo semestre de 2012, surge o desejo em comum de estudar a obra de Jean Paul Sartre, com isso nasce o Grupo Ânsia, articulando sua primeira montagem a partir do texto “Entre Quatro Paredes” e mais três textos do autor como eixo teórico do processo: “O existencialismo é um humanismo”, “O ser e o Nada” e o documentário “Sartre por ele mesmo”.

In the corridors of the Arts Institute of UNESP, in the second half of 2012, appears the common desire to study the work of Jean-Paul Sartre, it is the naissance of the Group Eagerness, articulating its first play based on the text “In the Bedroom” and three texts by the author as a theoretical leitmotiv of the process: “Existentialism is a Humanism,” “Being and Nothingness” and the documentary “Sartre by himself.”



O Grupo Éxtase nasceu há 30 anos no Núcleo de Arte e Dança, em Viçosa (MG). Ao longo dessa trajetória, foi construída uma história de sucesso, com montagens de espetáculos de grande repercussão, excursionando pelas principais capitais do Brasil, da América Latina e pelo interior mineiro. Desde que se tornou profissional, o Grupo Éxtase já percorreu mais de 40 cidades da Zona da Mata mineira obtendo um recorde de público de mais de 100 mil pessoas, chegando a receber mais de 80 prêmios nacionais e internacionais.

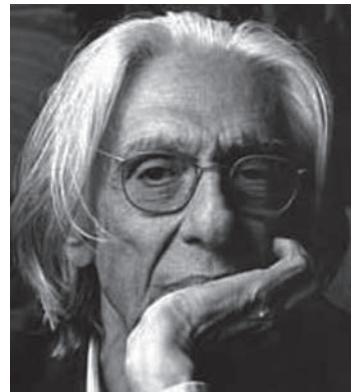
The Grupo Éxtase was born 30 years ago at the Núcleo de Arte e Dança in Viçosa (MG). Along the way, we constructed a success story, with mounts shows of great repercussion, touring the major cities of Brazil, Latin America and the interior of Minas Gerais. Since turning professional, the Grupo Éxtase has come more than 40 cities in the Zona da Mata of Minas Gerais getting a record crowd of more than 100 thousand people coming to receive more than 80 national and international awards.

GRUPO ÊXTASE

FERREIRA GULLAR

Ferreira Gullar é um dos mais importantes nomes da literatura contemporânea. Publicou “A luta corporal”, considerada precursora do movimento paulista de poesia concreta. Liderou o movimento neoconcretista no Rio de Janeiro. Recebeu os mais importantes prêmios literários, dentre os quais destacam-se o Prêmio Camões (2010). Ferreira Gullar foi nomeado diversas vezes ao Prêmio Nobel de Literatura.

Ferreira Gullar is one of the biggest names from the contemporary literature. He published “A luta corporal”, a work which is considered to be a precursor of the São Paulo movement of concrete poetry. He showed himself as a neoconcretist and was the head of the movement in Rio de Janeiro. Awarded the most important literary prizes. Ferreira Gullar was nominated several times to the Nobel Prize of Literature.



MANOEL HOFER



Manuel Hofer nasceu em Graz, em 1983. Realizou os seus estudos em Viena, Salzburg e Berlim. Recebeu o prêmio Anton Bruckner da Orquestra Sinfônica de Viena. Como camerista colaborou com Dmitri Ashkenazy, Ernst Kovacic, Christian Altenburger, o Quarteto Minetti e solistas da Filarmônica de Viena.

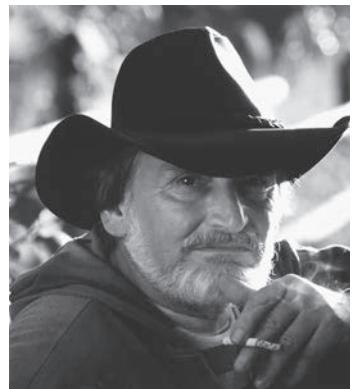
Manuel Hofer was Born in Graz, in 1983. He studied in Vienna, Salzburg and Berlin. Winner of the Anton Bruckner Prize, donated by the Vienna Symphony Orchestra. As a chamber musician, he collaborated with Dmitri Ashkenazy, Ernst Kovacic, Christian Altenburger, the Minetti Quartet and soloist from the Vienna Philharmonic.

Artistas artists

VLADIMIR LAGRANGE

Vladimir Lagrange nasceu em Moscou, em 1939 e é considerado um dos principais fotógrafos do país. Desde a sua primeira exposição internacional, realizada em Budapeste, em 1963, os seus trabalhos vêm conquistando renomados prêmios pela sua arte. Formado em jornalismo pela Universidade Lomonossov de Moscou, trabalhou como foto-jornalista, contribuindo durante vários anos com o jornal Pravda, assim como com jornais estrangeiros, como o Freie Welt. Vencedor do maior prêmio atribuído à fotografia na Rússia, "Olho Dourado". As fotografias de Vladimir Lagrange integram as coleções de importantes centros de fotografia europeus.

Vladimir Lagrange was born in Moscow in 1939 and is considered one of the most important photographers of his country. Since his first exhibition made in 1963 in Budapest, his works received different important art prizes. Graduated from the University named by Lomonossov in Moscow, he worked as a photo-journalist for many years with the Magazine Pravda, as well with the foreign publishing houses as for example the Freie Welt. Vladimir Lagrange is the winner of the main photography prize of Russia the "Golden Eye". His pictures make part of different collections of the important centres of the European Photography.



DOROTHY LENNER

Dorothy Lenner, atriz, bailarina, professora, diretora e pesquisadora nasceu em Bucareste, na Romênia. Trabalhou com Alfredo Mesquita, Alberto D'Aversa, Antunes Filho, Clifford Williams, Eugênio Kusnet e com Takao Kusuno em diversos países da América, Europa e Ásia. Vive atualmente em Tiradentes.

Dorothy Lenner, actress, dancer, teacher, director and researcher was born in Bucharest (Romania). She worked with Alfredo Mesquita, Alberto D'Aversa, Antunes Filho, Clifford Williams, Eugênio Kusnet and with Takao Kusuno in different countries of America, Europe and Asia. She lives currently in Tiradentes.

FREDERICO MACHADO

Frederico Machado começou como cinéfilo, crítico de cinema e coordenador de cineclubes. Logo abriu uma sala de cinema em São Luís do Maranhão. Escreveu e dirigiu o média-metragem Litanie da Velha (1997) e os curtas Infernos (2006) e Vela ao Crucificado (2009). O Exercício do Caos é seu primeiro longa. Atua ainda como curador e coordenador do Festival Internacional Lume de Cinema.

Frederico Machado began as a film buff, film critic and coordinator of film clubs. Later He opened a movie theater in São Luís do Maranhão, Brazil. There He wrote and directed the medium-length film Old Woman's Litany (1997) and the shorts Hells (2006) and Candle to the Crucified (2009). The Exercise of Chaos is his first feature film. In parallel, he acts as curator and coordinator of Lume International Film Festival.



TAL NITZÁN



Tal Nitzán é poetisa, editora e renomada tradutora da literatura hispânica para o hebraico. Como ativista pelo movimento pela paz, publicou a antologia “Com uma pena de ferro”. Pela sua tradução da obra de Pablo Neruda para o hebraico, Tal Nitzán foi condecorada com uma medalha pelo presidente do Chile.

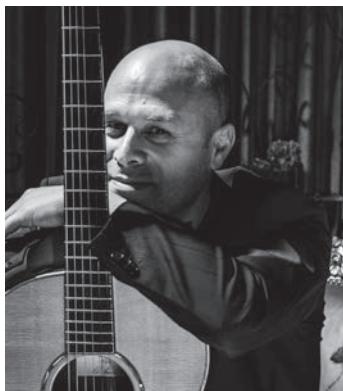
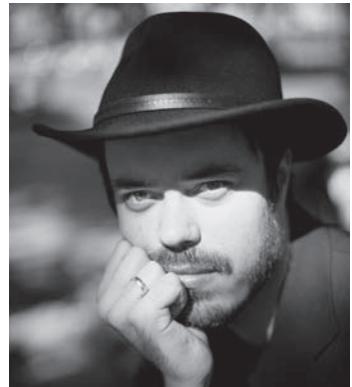
Tal Nitzán is an award winning poet, editor and a major translator of Hispanic literature. An ardent peace activist, Nitzán has edited the ground-breaking anthology With an Iron pen. For her translation of Neruda's poetry she received an honorary medal from Chile's president

Artistas artists

EIRÍKU Örn Norðdahl

Eiríkur Örn Norðdahl é um escritor islandês e poeta experimental. Pela sua primeira novela "Diabo" ele recebeu o Prêmio de Literatura da Islândia e o Prêmio de melhor venda literária da Islândia. A novela será publicada em 2014 em sueco, alemão e francês.

Eiríkur Örn Norðdahl (b. 1978) is an Icelandic writer and experimental poet. For his novel Evil he was awarded The Icelandic Literary Prize as well as The Icelandic Booksellers Award. Evil is forthcoming in 2014 in Swedish, German and French, from Ramus, Klett-Cotta and Editions Metailie respectively.



**PHILIPPE
MOUTRATOUGLOU**

Dorothy Lenner, atriz, bailarina, professora, diretora e pesquisadora nasceu em Bucareste, na Romênia. Trabalhou com Alfredo Mesquita, Alberto D'Aversa, Antunes Filho, Clifford Williams, Eugênio Kusnet e com Takao Kusuno em diversos países da América, Europa e Ásia. Vive atualmente em Tiradentes.

Dorothy Lenner, actress, dancer, teacher, director and researcher was born in Bucharest (Romania). She worked with Alfredo Mesquita, Alberto D'Aversa, Antunes Filho, Clifford Williams, Eugênio Kusnet and with Takao Kusuno in different countries of America, Europe and Asia. She lives currently in Tiradentes.

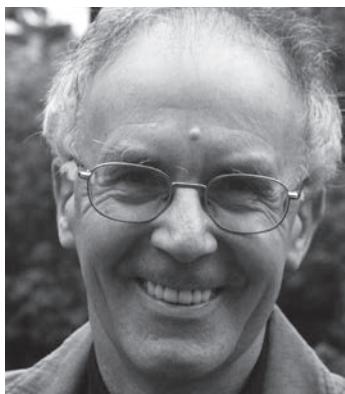
MARIA SAAKYAN

Maria Saakyan nasceu em 1980, em Yerevan. Realizou os seus estudos na Universidade de Cinema de Moscou (VGIK). O seu primeiro longa-metragem, “O Farol”, foi premiado em diversos festivais internacionais de cinema. Maria Saakyan tem recebido convites para participar dos mais prestigiosos festivais de cinema internacionais, tais como o Festival Internacional de Filme de Londres, Rotterdam, Moscou e a Berlinale.

Maria Saakyan was born in 1980, in Yerevan. She studied at VGIK, in Moscow. Her first feature film, “Lighthouse” was awarded in different international film festivals. Maria Saakyan has been invited to participate of the most prestigious film festivals, such as the International Film Festival of London, Rotterdam, Moscow and the Berlinale.



TOMAŽ ŠALAMUN



Tomaž Šalamun é um poeta de língua eslovena, nascido em Zagreb, na Croácia, em 1941. Seu livro de estreia, *Poker* (1966), é considerado um marco das Letras de seu país, um renovador da tradição poética eslovena. Amplamente traduzido para dezenas de línguas e um dos poetas mais conhecidos e respeitados da Europa, é convidado frequente dos grandes festivais de poesia do continente.

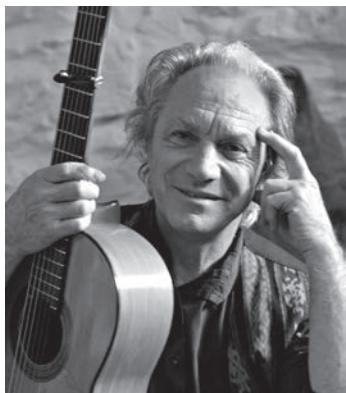
*Tomaž Šalamun is a Slovenian poet, born in Zagreb, Croatia, in 1941. His debut book, *Poker* (1966), is considered a landmark of the letters of his country, an invigorating poetic tradition of Slovene. Broadly translated into dozens of languages and one of the best known and most respected poets of Europe, he is a frequent guest of the great poetry festivals on the continent.*

Artistas artists

OXANA SHEVHCENKO

Oxana Shevchenko nasceu no Cazaquistão e formou-se pelo Conservatório Tchaikovsky de Moscou e realizou o seu mestrado no Royal College of Music com Dmitry Alexeev. Vencedora de diversos concursos internacionais, Oxana realizou o seu primeiro concerto como solista aos nove anos e realizou o seu début no Ocidente com a Orquestra Nacional da Lituânia. Desde então, Oxana apresentou-se com as maiores orquestras sinfônicas como a RCM Symphony Orchestra e Vladimir Ashkenazy ou a BBC Scottish Symphony Orchestra, sob a regência de Martyn Brabbins. Nas últimas temporadas ele apresentou-se na Grande Sala do Conservatório de Moscou, no Hubei Theatre em Wuhan, Hong Kong City Hall, Teatro Colsubsidio de Bogota, Teatro Nacional de Panama, Norlands Operan, Glasgow City Halls, e no Victoria& Albert Museum e na Igreja St. Jame's Piccadilly, em Londres. Ela colaborou com músicos como o Quarteto Kopelman, Quarteto Brodsky e Narek Hakhnazaryan.

Oxana Shevchenko was born in Kazakhstan and graduated from the Moscow Tchaikovsky Conservatory and did her Master at the Royal College of Music with Dmitry Alexeev. Prize winner of several international competitions, Oxana gave her first performance as a soloist with orchestra at age of nine and made her Western debut in Vilnius with the Lithuanian National Symphony Orchestra. Oxana has since performed with major symphony orchestras such as the RCM Symphony Orchestra and Vladimir Ashkenazy or the BBC Scottish Symphony Orchestra, conducted by Martyn Brabbins. In recent seasons she performed at the Great Hall of Moscow Conservatory, Hubei Theatre in Wuhan, Hong Kong City Hall, Teatro Colsubsidio de Bogota, Teatro Nacional de Panama, Norlands Operan, Glasgow City Halls, and the Victoria& Albert Museum and St James's Church Piccadilly, in London. She collaborated with musicians such as the Kopelman Quartet, Brodsky Quartet and Narek Hakhnazaryan.



PEDRO SOLER

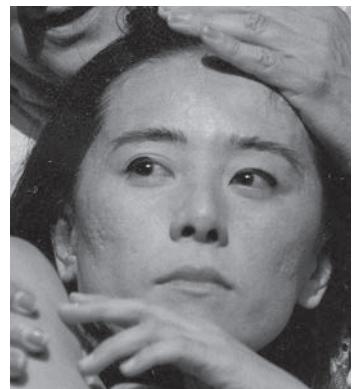
Pedro Soler contribuiu com grandes nomes do flamenco tais como o “cantaor” Jacinto Almadén, Pepe de Badajoz, “La Joselito”, Pepe de la Matrona e Juan Varea. Realiza recitais como solista na Europa, Ásia, América do Sul, África e Índia. Contribuiu com os músicos Beñat Achiary, Ravi Prasad, ou o violoncelista Gaspar Claus. Gravações para a RCA Victor, Decca, Le Chant du Monde e CBS documentam a sua arte.

Pedro Soler played together with the biggest names of flamenco like the “cantaor” Jacinto Almadén, Pepe de Badajoz, “LA Joselito”, Pepe de la Matrona e julan Varea. He has performed throughout Europe, South America, Asia, Africa and India. He recorded for RCA Victor, Decca, Le Chant du Monde and CBS.

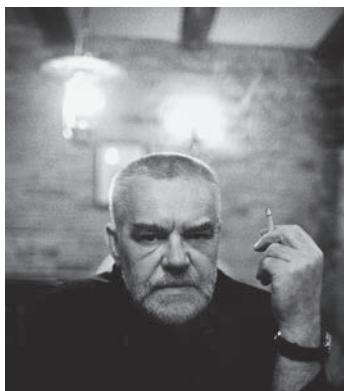
EMILIE SUGAI

Emilie Sugai, coreógrafa e intérprete-criadora, recebeu os Prêmios FUNARTE de Dança Klauss Vianna (2006/2007), Prêmio APCA melhor concepção em dança em 2008, entre outros. Participou de produções com consagrados diretores como Antunes Filho e Hiroshi Koike.

Emilie Sugai, a choreographer, creator and dancer, received the FUNARTE prize of dance Klauss Vianna (2006/2007), the APCA prize as the best dance conception in 2008. She worked together with important directors such as Antunes Filho and Hiroshi Koike.



ANTANAS SUTKUS



Antanas Sutkus foi um dos fundadores da Sociedade Lituana de Fotografia, em 1969. Realizou mais de 120 exposições individuais nos maiores museus e centros de fotografia mundiais. Suas fotografias integram as coleções de diversos museus tais como a Biblioteca Nacional de Paris, o Centro Internacional de Fotografia de Nova York, o Victoria and Albert Museum de Londres e a Casa da Fotografia de Moscou.

Antanas Sutkus was one of the founders of the Lithuanian Society of Photographic Art, in 1969. He realized more than 120 individual exhibitions in most important museums and photography centers of the world. His works were acquired by many museum as the National Library of Paris; the International Center for Photography, in New York, the Victoria and Albert Museum, in London and the Moscow House of Photography

Artistas artists

HÉLÈNE TYSMAN

Hélène Tysman realizou os seus estudos no Conservatório de Paris, em Colônia, Viena, Hamburgo e Weimar. Vencedora de diversos concursos de piano na Europa, Estados Unidos e China, ela também recebeu prêmio da Fundação Cziffra na França e na Fundação Chopin, em Hannover. Em 2010 ela recebeu uma distinção como finalista do 16º Concurso Chopin de Varsóvia.

Hélène Tysman has studied in the Paris Conservatory, Cologne, Vienna, Hamburg and Weimar. Prize winner of many international piano competitions in Europe, United-States and China, she has also received prizes from the Cziffra Foundation in France and the Chopin Foundation in Hannover. In 2010 she has received a distinction Prize as finalist of the 16th Warsaw Chopin International Piano Competition



**ARIANNE
WOHLHUTER**

Ariane Wohlhuter realizou os seus estudos no Conservatório de Strasbourg. Como camerista apresentou-se ao lado de François Menissier, Dominique Debes, Daniel Maurer, Daniel Leininger. Em duo com o violonista Philippe Mouratoglou, ela é frequentemente convidada ao festival de La Chaise-Dieu, festival de música barroca de Mulhouse e festival de Colmar, entre outros.

Ariane Wohlhuter finished her studies at the Conservatoire de Strasbourg. As a chamber musician she performed together with François Menissier, Dominique Debes, Daniel Maurer, Daniel Leininger. With her duo with guitarist Philippe Mouratoglou, she is often invited to the Festival de La Chaise-Dieu, Festival Baroque music festival in Mulhouse and Colmar, among others.

EZEQUIEL ZAIDENWERG

Ezequiel Zaidenwerg nasceu em Buenos Aires em 1981. Publicou dois livros: *Doxa* (2007) e “*A lírica está morta*” (2011). Desde 2005 é o curador de <http://zaidenwerg.com>, dedicado especialmente à tradução lírica

*Ezequiel Zaidenwerg was born in Buenos Aires in 1981. He has published two books of poetry: *Doxa* (2007) and *La lírica está muerta* (2011). Since 2005, he curates <http://zaidenwerg.com>, devoted mainly to poetry translation.*





It is particularly interesting to put in relation a territory and its history with art and artists coming from all over the world. It allows artists to reconsider the link between art and people/territory, and it also enables them to create new forms, to develop and enrich their ways of sharing it to the audience. There is nothing more exciting for a musician to bring a musical piece that is maybe very famous in the big cultural metropolis but has maybe never been given here yet. It questions the idea of creation which is very important to any performer. In our century where the direct communication between the artist and the public seem to have gone lost, this is very valuable to have the opportunity to (re)create this dialog. A special territory, with its historical origins, its geographical aspects, its landscape, its beauty, allows such encounter to happen. Poesy then comes not only from the artists but from the union of both artists and people and the place.

Hélène Tysman

RESTAURANTES

Aldeia Bar
Archote Clube
Atrás da Matriz
Barroco Bristô
Casazul
Café Divinas Gerais
Estalagem do Sabor
Lusitânia
Tragaluz

POUSADAS

Pequena Tiradentes
Casa de Maria Pousada
Pousada Villa Allegra
Pousada Serra Vista
Pousada do Ó
Hospedaria da Villa
Alecrim Pousada
Pousada da Sirlei
Pousada Vivenda
Pousada Arraial Velho
Pousada Vagalume
Pousada da Oficina (Bichinho)
Solar da Ponte
Pousada Bem Viver

ARTES VERTENTES

SEGUNDO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES DE TIRADENTES
SECOND INTERNATIONAL ARTS FESTIVAL OF TIRADENTES

A segunda edição do Festival Artes Vertentes só pode ser viabilizada por contar com o apoio de toda a cidade de Tiradentes. Agradecemos aos tiradentinos; a Alessandro Cerri, Ana Carolina Gotschalg, Anna Maria Parsons, Alan Gandra, Ângela Gutierrez, Anita Kesseling, Antje Krochewski, Berenice Menegale, Carminha Guerra, Cristina Nascimento, Dorothy Lenner, Dominique Estienne, Eduardo Lesser, Eros Grau, Fernando Castilho, Fernando Soares, Flavia Frota, Flávia Cerri, Flávio Britto, Guido Boletti, Graciela Vismara, Hélio Mattar, Ivan Alves Filho, Jean-Paul Bressan, José Carlos Dadamo, Karla Carvalho, Luiz Cruz, Magdalena Costa, Marcos Antônio Miranda Pinto, Maria Cristina Botzelli, Maria Lídia Montenegro, Maria Therezinha e José Carlos Dadamo, Nancy Azevedo Carvalho, Nelma Azevedo Carvalho, Novita Azevedo Carvalho, Paul Estienne, Paula Cavalcante, Ricardo Domeneck, Ricardo Montenegro, Rita de Cássia Rodrigo Minelli, Sergio e Maria José Montuori, Sergio Pereira, Sônia e Nelson Coelho.

Agradecemos também à Prefeitura de Tiradentes, às Secretarias de Cultura, de Educação, de Turismo, ao IPHAN, ao Centro Cultural Yves Alves, a todas as escolas de Tiradentes, seus diretores, coordenadores e alunos, à Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, à ASSET, à Paróquia Santo Antônio e ao Padre Ademir.

Agradecemos a todos os artistas que tornaram possível a realização deste festival novamente em 2013.

Gostaríamos de agradecer à Cristina Nascimento, Flavia Frota, Luiz Cruz, Eduardo Lesser e Alan Gandra pelos meses de dedicação e carinho na preparação da segunda edição festival.

Nossos sinceros agradecimentos ao casal Phamela Dadamo e Ricardo Coelho pela amizade e pelo empenho no projeto.

Apoiadores do Festival Artes Vertentes através do Catarse: Frederico Abreu, José Luis Alquieres, Eugênio Andrushenko, Mariângela Azevedo, Nádia Azevedo, Sérgio Henrique Azevedo, Miquéi Barba, Amanda Barros, Fernanda Brescia Abreu, Rosana e Marco Brescia, Jean Paul Bressan, Ilma Brito, Maria do Carmo, Felipe Caruso, Hézio Cougo, Companhia de Inventos, Magda Cruciol, Elza d'Amico, Guilherme Figueiredo, Dominique e Paul Estienne, Fernanda Fonseca, Fiamma, Flávia Frota, Patricia e Alan Gandra, Miguel Gastão, Guilherme Gontijo, Ana Carolina Gotschalg, Daria Gorbacheva, Carmen Guerra, Cristiane Gutierrez, Ângela Gutierrez, Eros Grau, Lucy e Peter Harg, Elena Ignatyeva, Marcel Jung, Evgeny Landa, Eduardo Lesser, Paulo Lesser, Rosário Malcher, Ana Martins, Hélio Mattar, Sonja Meinberg, Mário Mendonça, Elisabeth Mesquita, Maria Lídia e Ricardo Montenegro, Maria José e Sergio Montuori, Ksenya Mugue, Cristina Nascimento, Simone de Oliveira, Família Paolucci, Anna Maria e John Parsons, Marisa e Arthur Peixoto, Arlindo Penna Filho, Sérgio Pereira, Luciana e Carlos Perktold, Marília Pierazoli, Ceres Pinheiro, Fernanda Carvalho Pinto, Nice Pissolato, Fátima Pivetta, Gilceia Rabelo, Lúcia B. de Rezende, Benedito Francisco Rodrigues, Maria Terezinha Lages Rodrigues, Eli Rocha, Maria Otília e Gerd Rothmann, Joanic Sampayo, Nadia Shaglin, Alina Scherbina, Fernando Soares, Emilie Sugai, Rodrigo Teixeira, Svetlana Tovstukha, Mariella Toscano, Lívio Tragtenberg, Antônio Vidigal, Anadeisy Villamagna, Graciela Vismara, Gracia Wenna, Larissa Whitmore, Fernanda Zanon, Zenilca, Andrey Zorin, Márcia Zucchi.

FESTIVAL

Produção e Realização / Production and Realization
Ars et Vita

**Curadoria Geral e Direção Artística / Curator and Artistic
Direction**
Luiz Gustavo Carvalho

Direção Executiva / Executive Director
Maria Vragova

Direção Financeira / Financial Director
Marcos Antônio Miranda

Curadoria Artes Visuais / Curator Visual Arts
Ricardo Coelho

Curadoria Música / Curator Music
Luiz Gustavo Carvalho

Curadoria Artes Cênicas e Coordenação Ação Cultural
Curator Theatrics Arts and coordination cultural action
Phamela Dadamo

Curadoria Literatura / Curator Literature
Luiz Gustavo Carvalho e/and Ricardo Coelho

Curadoria Cinema / Curator Cinema
Maria Vragova

Conselho Executivo / Executive Council
Luiz Cruz
Flavia Frota
Alan Gandra
Eduardo Lesser
Cristina Nascimento

Assessoria de imprensa / Public relations
Eli Rocha
Maria Vragova

Design Gráfico / Graphic design
Phamela Dadamo
Ricardo Coelho

Exografia / Exography
Phamela Dadamo
Ricardo Coelho

Amon Lasmar (assitente de expografia)
Mário Daminello (assitente de expografia)

Equipe de produção / Production assistants
Sérgio e Maria José Montuori (música clássica)
Mariana Chaves (literatura)
Yuri Pinto (produção)
Fernando Soares (Coordenação de logística)
Arthur Coelho (Assistente da direção executiva)
Elidiane Piltelckow (produção)
Ana Carolina Gotchalg (coordenação de mídia e site)
Jean Paul Bressan (coordenação financeira)

Fotógrafo / Photographer
Maurício Bueno Seidi

CATÁLOGO

Coordenação Editorial / Editorial coordination
Luiz Gustavo Carvalho

Produção Executiva / Executive Production
Maria Vragova

Design e Produção Gráfica / Design and graphic production
Phamela Dadamo

Ilustrações / Illustration
Ricardo Coelho

Entrevistas / Interviews
Ricardo Coelho
Luiz Gustavo Carvalho

Versão em inglês / English version
Luis Gustavo Carvalho
Clarice Goulart

Revisão / Review
Maria Vragova
Clarice Goulart

Fotografia das página / Photography of the page
11, 13 - Nelson Cruz (ilustrações/ illustrations)
86 - Evgeny Lagrange

As demais imagens foram cedidas pelos artistas.

The background of the image consists of a series of thick, diagonal stripes in black and white, creating a sense of depth and motion. The stripes are oriented from the top-left towards the bottom-right.

www.artesvertentes.com